



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima terceira sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Valdir Veloso que conduzisse a oração e a leitura da palavra que leu em Neemias cap. 6. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) - UNIÃO, Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Moção de Pesar nº. 005/2025 – Autor: Everaldo, Valdir, Indicação nº. 008/2025 - Autor: Didico;** O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente e convida o primeiro vereador inscrito **Vereador Didico:** Excelentíssimo senhor presidente, mesa diretora, plenário, eu quero solicitar a Vossa Excelência, senhor presidente, para que a gente possa assegurar o espaço à senhora Adrielle, coordenadora do CAPS. Dia 18 de maio é o Dia da Luta Antimanicomial. Nós estamos no mês de maio, dando visibilidade a esse movimento social e político que tem transformado a vida de pessoas e da sociedade. Então, com a autorização do plenário, eu quero agradecer também ao plenário que deliberou para que a gente pudesse estar cedendo esse espaço, para que a gente possa compreender e realizar também esse momento de interação, que é tão importante para o Poder Legislativo Municipal entender, para que possamos produzir leis que atendam às demandas da sociedade. **Presidente Osvaldo:** Pronto, nobre colega. É devido ao seu pedido, e tenho certeza de que meus pares aqui também estão de comum acordo. Quero pedir desculpas à coordenação do CAPS, pois essa sessão seria na terça-feira passada, mas, por motivo de viagem, tivemos que remarcar. Pedimos, então, ao nobre pessoal do CAPS, né, pedimos aos nobres



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereadores para que fosse feita hoje. Então, eu peço a todos os pares aqui que se submetam a não falar no Pequeno Expediente, para que já possamos conceder o uso da palavra à coordenadora. Ao mesmo tempo, anuncio todos os que aqui fazem parte do corpo do CAPS: Adriele, ela é da coordenação — por favor, pode ficar em pé. Enésimo, administrador — pode ir indo para o cantinho. Suzana. Nerenildes, técnica de enfermagem. Livia, enfermeira, Valda, serviços gerais. Sueli, Vinícius e Leonardo, monitores. Sintam-se todos abraçados por esta Casa e muito obrigado pela presença. Convido também os alunos da Escola Técnica de Enfermagem — sintam-se igualmente abraçados por esta Casa. Convido agora a senhora **Adriele, coordenadora do CAPS**, para fazer uso da palavra e realizar sua explanação. Num primeiro momento, eu quero agradecer, em nome do vereador Dídico e ao presidente da Câmara, também à senhora Sinhá, pela oportunidade de trazermos o CAPS para falarmos um pouquinho sobre a Luta Antimanicomial. Antes de falar um pouco sobre isso, uma das nossas usuárias, Elizabeth, preparou uma oração para este momento. Então, eu vou convidá-la para vir aqui orar. *(Elizabeth realiza a oração.)* **Adriele (CAPS):** Obrigada, Elizabeth. Então, gente, para falar um pouco mais sobre a Luta Antimanicomial, que foi comemorada no dia 18 de maio... Gente, me perdoem, eu não sou muito boa com microfone, viu? A Luta Antimanicomial, que tem seu marco no dia 18 de maio, teve início em 1987, quando profissionais de saúde mental, familiares e pessoas com transtornos mentais — muitos já internados em instituições — começaram a reivindicar direitos, acesso à liberdade e ao acompanhamento adequado. Essas reivindicações culminaram, em 2021, na criação da RAPS — Rede de Atenção Psicossocial — da qual o CAPS faz parte. Mas antes de falar sobre o CAPS, precisamos lembrar como era o processo manicomial. As pessoas eram retiradas da sociedade, excluídas, sem acesso a direitos, à fala, sem serem ouvidas. Muitas vezes, nem todas tinham transtornos mentais diagnosticados. Eram vistas como um incômodo social: pessoas usuárias de drogas, em situação de vulnerabilidade, moradores de rua, mulheres que engravidavam de filhos chamados "bastardos". Essas pessoas eram retiradas do convívio social sob o pretexto de "limpar" a sociedade e colocadas em manicômios, sem contato com familiares, sem acesso à liberdade, sem tratamento digno de saúde mental. Quando começavam a demonstrar agitação — muitas vezes causada pelo próprio isolamento — eram submetidas ao tratamento de choque, o conhecido choque elétrico. Mas muitas dessas pessoas não precisavam de tratamentos extremos. Precisavam de acolhimento, orientação, reinserção social, acesso à medicação correta, à terapia, a um acompanhamento com psiquiatra — e isso os manicômios não ofertavam. Eles serviam apenas para esconder essas pessoas da sociedade. Com a criação da RAPS, em 2021, surge uma nova lógica de cuidado, com a inserção do CAPS — o Centro de Atenção Psicossocial. E o que é o CAPS? É um espaço onde há medicação,



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

sim, mas também acolhimento, escuta, atendimento humanizado, dignidade e reinserção social. Um local onde essas pessoas encontram voz, encontram fala, são ouvidas — algo que muitas vezes nem dentro de casa acontece. O CAPS hoje atende cerca de 40 pacientes intensivos, que vão à unidade de segunda a quinta-feira, fazem uso da medicação, participam de oficinas terapêuticas, e atividades de reinserção social. Às quintas-feiras, temos a oficina de atividade física no ginásio de esportes, justamente para que esses pacientes possam utilizar um equipamento público da sociedade — algo que, por muito tempo, lhes foi negado. Eles têm direito ao uso desses espaços, assim como têm direito a um hospital, a uma Unidade de Saúde. O CAPS vai além do tratamento medicamentoso: ele busca devolver dignidade, dar vez e voz ao usuário. Sou suspeita para falar — sou encantada com esse trabalho. E aproveito essa luta para agradecer à equipe, porque estar em um ambiente de saúde mental exige vocação, exige vontade de transformar vidas. O CAPS é esse ambiente onde as pessoas chegam com suas angústias, muitas vezes sem ninguém em casa que as escute. E ali, nós vamos ouvir, fazer um artesanato, uma pintura, buscar compreender melhor esse paciente. Há atendimento psicológico, psiquiátrico... Falando um pouco mais sobre os atendimentos: além dos pacientes intensivos, temos também os pacientes do grupo operativo, cerca de 175 por mês. São pacientes com condições psíquicas mais estabilizadas, que vão à unidade uma vez por mês, participam do grupo, pegam sua medicação e retornam para suas casas. Quando necessário, agendamos atendimentos com psicólogo ou psiquiatra. O atendimento é feito por uma equipe multidisciplinar, com diversos profissionais atuando conforme a necessidade de cada paciente. É importante lembrar que o CAPS é um ambiente de portas abertas, que qualifica e garante o direito à liberdade dos usuários. As oficinas são ofertadas, mas não há obrigatoriedade de permanência. O que buscamos é estimular o envolvimento por meio do atendimento humanizado, respeitando o direito à liberdade e à expressão. E, nesse espírito de liberdade e de expressão, eu convido agora a usuária Camila para ler uma mensagem escrita por ela mesma, expressando como ela se sente no CAPS. **Camila (Usuária do CAPS):** Olá, bom dia a todos. Como descrever o que sinto pela equipe do CAPS? Segundo a palavra do Senhor: "Quem ama não é grosseiro, não é egoísta e não fica irritado, muito menos guarda mágoas." A maioria das pessoas conhece essa passagem, mas poucos a colocam em ação. Eu me lembro da primeira vez que fui ao CAPS. Estava com medo e assustada, mas encontrei — e ainda tenho — uma equipe maravilhosa que cuida de mim. Às vezes, chego ao CAPS triste, mas no mesmo instante sou acolhida e fico feliz. E, quando estou feliz, logo compartilho minha felicidade com o povo do CAPS, pois sei que todos me amam. Eu vejo e sinto que sou amada. Essa homenagem é mais do que merecida, pois vocês dedicam parte das suas vidas cuidando e amando a

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

todos nós — não apenas com palavras, mas com atitudes. Então, neste exato momento, eu falo em nome de todos os usuários do CAPS: **Nós amamos vocês!** Desejamos que todos os seus sonhos sejam realizados — tanto na área profissional quanto na pessoal. Quero encerrar dizendo que todos lá se sentem acolhidos e amados por cada um de vocês. Então, obrigada pela dedicação e saibam que vocês moram no fundo do meu coração — e no fundo do coração de todos os usuários do CAPS. Obrigada! **Adriele (CAPS):** Gente, antes de finalizar, eu gostaria de deixar uma reflexão: **O que nós, como sociedade, podemos fazer para incluí-los mais? Para dar mais acesso aos nossos pacientes de saúde mental?** Acredito que, através de ações como esta, conseguimos reeducar muitas pessoas. O preconceito é uma estabilização antes do conhecimento. É uma pré-definição antes de realmente conhecer aquela realidade. Precisamos, cada vez mais, nos permitir conhecer a realidade do CAPS antes de julgar, antes de falar sobre os pacientes. Muitos deles têm uma vida difícil, enfrentam muitas dificuldades, e ainda assim são julgados — sem que ninguém tente entender suas histórias. Este ambiente aqui, da Câmara, é o espaço ideal para essa reflexão: o que podemos fazer, como sociedade, para garantir mais direitos a essas pessoas? Para lutar por eles? Porque essa não é uma luta que se vence sozinha. Sozinho, ninguém consegue nada. A Luta Antimanicomial traz justamente isso: a consciência de que precisamos estar **juntos** para garantir cada vez mais direitos, acesso e dignidade. Muitas vezes, basta um simples olhar. O olhar que a sociedade lança quando um paciente entra em uma loja com dinheiro para comprar alguma coisa. Esses momentos aqui servem como uma reeducação para todos nós — sobre a realidade psicossocial de tantas pessoas. Agradeço a todos por este momento. E, para finalizar, eu quero convidar todos os nossos usuários para cantar. *(Momento de apresentação musical pelos usuários do CAPS.)* **Adriele (CAPS):** Assim, então, eu finalizo. Agradeço a todos pela atenção, pela escuta e pela dedicação em parar um tempo do seu dia para ouvir algo tão importante como o processo da Luta Antimanicomial, do atendimento humanizado e da reinserção social. **Muito obrigada! Presidente Osvaldo:** Ufa! Sem palavras... Obrigado, Camila. Obrigado, Adriele. Obrigado, Didico, por proporcionar tamanha alegria. Então, pra gente é motivo de muito orgulho. Quero aqui também convidar o Secretário de Saúde — se quiser fazer uso da palavra. Você também é um membro dessa categoria. Fique à vontade! **João Pio – Secretário de Saúde:** Bom dia! Quero cumprimentar aqui todos os vereadores desta Casa, agradecer o convite de estar aqui hoje para falar um pouquinho sobre a Luta Antimanicomial, que desde os anos 80 a gente vem travando, e que vem ganhando força cada vez mais. Hoje, conseguimos enxergar os frutos desse trabalho. Cumprimento também o nosso excelentíssimo presidente da Casa, Osvaldo Sinhá, e a todos os nossos servidores, colaboradores do CAPS que aqui se fazem presentes, juntamente



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

com alguns usuários que fazem parte daquela grande família. Família essa da qual eu tive o privilégio de fazer parte — indo um pouco atrás, em 2017. A gente costuma dizer aos amigos e nobres vereadores que o CAPS nos desperta dois sentimentos: Primeiro, antes de chegar lá, sentimos um misto de ansiedade e medo. Mas, a partir do momento em que fazemos parte daquela família, passamos a vivenciar aquilo tudo intensamente. Vemos que é uma verdadeira família. E, quando saímos, vem o sentimento de tristeza... mas também de pertencimento. Mesmo que o tempo seja curto, a experiência é profunda — como a da Ninha, por exemplo, que já está há mais de 20 anos ali no CAPS. Mesmo quem passa pouco tempo ali sai com esse sentimento de que pertence àquele lugar. Porque é um trabalho diferenciado. Trabalhar com saúde mental não é fácil. Os profissionais que estão ali fazem parecer fácil, mas sabemos que não é. Quem está no dia a dia sabe o quanto é desafiador. E o trabalho que o Didico faz também nessa área é muito importante. É um trabalho essencial, que nos ajuda na condução dos muitos desafios que enfrentamos. Sabemos que o SUS — o maior programa de saúde pública do mundo, reconhecido internacionalmente — ainda está em constante construção. Ele é complementado por portarias, normativas e leis. Mas, mesmo assim, ainda existem lacunas no cuidado. E é aí que entra o trabalho social — seja de vereadores, lideranças locais ou profissionais de saúde. Esse trabalho é essencial para preencher essas brechas que as normas e leis às vezes deixam. Claro, às vezes há ruído, às vezes até atrapalha, mas a maioria das vezes ajuda muito. E o mais importante é que tanto de um lado como do outro, todos têm a mesma intenção: o bem comum, o bem do paciente, do usuário. Muitas vezes há embates — de ideias, de práticas — mas todos com a mesma finalidade: **cuidar do paciente**. Quero ressaltar também o trabalho belíssimo que é feito no CAPS, de reinserção à sociedade. Não se trata apenas de prescrever remédio. Adriele destacou isso muito bem. O tratamento não é só medicamentoso. E aqui quem está falando é o **farmacêutico**. A terapia em grupo, a arte, a dança, a música, o esporte — tudo isso é um conjunto terapêutico que às vezes é mais eficaz do que qualquer medicamento. É isso que dá dignidade ao ser humano. É isso que simula e reconstrói o dia a dia do paciente. Adriele falou também da importância de o próprio paciente usar seus recursos — administrar seus desejos, suas compras, sua autonomia. Isso é fundamental. O CAPS **não é um lugar de exclusão**. É um local de **inclusão**. O paciente não está lá pra ser isolado da sociedade, mas pra ser acolhido nela, pra ser reinserido. Pra ser estimulado a gerir sua própria vida. E isso é **primordial**. Não quero me alongar mais. Só destacar que o CAPS não recebe repasse direto do governo federal nem estadual. Todos os profissionais que atuam ali são custeados com recursos do município. Enfrentamos dificuldades também em outros programas, como todos sabem. O subfinanciamento do SUS na saúde mental é grande. Trabalhar sem recurso é muito difícil — e na



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

saúde mental, mais ainda. Mas quero destacar a preocupação do nosso gestor Paulo com o CAPS e com toda a luta antimanicomial. Mesmo com o subfinanciamento, tem havido investimentos — e fortes — nessa área. Tudo isso para que o trabalho tenha continuidade, que não pare. Peço até desculpas pelo atraso — estava justamente trabalhando para garantir recursos por meio de emendas. Estamos na reta final para recebimento dessas emendas, e são muitos os regramentos novos, então o trabalho tem sido intenso. Queremos garantir que parte desses recursos venha para Camacã. Nossa cidade tem uma saúde robusta, com equipamentos melhores do que muitos municípios do nosso porte — e queremos continuar assim. Não podemos deixar que a falta de recursos nos limite. Por isso buscamos, batalhamos. E seguimos com força. Agradeço mais uma vez pela oportunidade de estar aqui. E estou sempre à disposição para participar de sessões como essa e para debater outras temáticas também. **Muito obrigado e um forte abraço a todos. Coca da Saúde:** Senhor presidente, Gostaria de aproveitar a oportunidade para parabenizar nosso colega Didico por estar nos proporcionando esse momento, em nome de Adriele, a coordenadora, e também em nome do secretário João Pio. Gostaria ainda de parabenizar todos os servidores do CAPS e deixar aqui meu abraço a todos eles. Quero também parabenizar os estudantes da turma de Técnico de Enfermagem que estão aqui presentes — que Deus continue abençoando vocês. E que saibam: podem contar sempre com esta Casa. Que Deus abençoe! **Presidente Osvaldo:** Então a gente já vai abrir logo o Grande Expediente, certo? E o primeiro vereador inscrito é o vereador Didico. **Vereador Didico:** Senhor presidente, Tem um texto na Palavra do Senhor que diz assim: *"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."* E tem outro texto, em 1 Pedro, capítulo 5, versículo 7: *"Lançai sobre mim toda a vossa ansiedade, porque eu tenho cuidado de vós."* Eu quero louvar, glorificar, adorar e exaltar ao Criador dos Céus e da Terra por esta rica oportunidade. Agradecer à mesa diretora, ao plenário que aprovou esta pauta tão importante — tão importante para as nossas vidas. Foi muito forte. Às vezes, a dor mais profunda é aquela que permanece silenciosa. É conhecida apenas por quem a sente, no fundo da alma. O autor é desconhecido. Quero expressar minha alegria nesta manhã. Apresento a esta Casa Legislativa uma **moção de aplauso**, em reconhecimento aos **servidores da saúde mental**. É uma forma de esta Casa reconhecer e ser grata pelo trabalho prestado por essa equipe humanizada. É uma homenagem aos profissionais que dedicam sua energia para cuidar da saúde mental dos seus pacientes, dos seus usuários — e, conseqüentemente, da sociedade. Como foi dito aqui: **liberdade só existe com autonomia**. Esses profissionais promovem o bem-estar e a qualidade de vida. Como legislador e defensor desta bandeira, e também como amigo do secretário João, entendo a importância **vital** do trabalho do servidor de saúde mental para o bem-estar da população — que é



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

também um dos fundamentos da República Federativa do Brasil: **a dignidade da pessoa humana**. Apresento verbalmente esta moção de aplauso. A saúde mental é um componente essencial para o desenvolvimento integral do ser humano e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. É por isso que esta Casa tem debatido, inclusive, a criação de um **programa emocional nas escolas**, porque, segundo estudos, 75% dos transtornos mentais têm início na infância — muitas vezes por traumas, desamparo, abandono emocional. Os servidores da saúde mental desempenham um papel **crucial** na prevenção, na promoção da saúde, no tratamento e nos cuidados com transtornos mentais. Não posso deixar de mencionar a psicóloga **Mara**, uma referência, uma profissional altamente capacitada — como todos os outros que fazem parte dessa equipe multiprofissional. Quero usar bem o meu tempo para agradecer os serviços prestados à sociedade de Camacã por uma profissional do nível de Mara Fernanda. Tive a oportunidade de conhecê-la ainda na época da faculdade. O trabalho desses profissionais exige dedicação, empatia, conhecimento técnico e uma postura humanizada diante de situações complexas e desafiadoras. A gratidão e o reconhecimento da sociedade são essenciais para valorizar o trabalho de todos os servidores da saúde mental e para fortalecer a saúde mental como parte fundamental da saúde pública. Quero também parabenizar os meus colegas vereadores — inclusive a vereadora Vâni — que têm apresentado requerimentos, projetos e indicações voltados ao **desenvolvimento humano e intelectual da nossa coletividade**. Meus parabéns, meus colegas! Considerando a relevância do trabalho dos servidores da saúde mental, **apresento também uma moção de aplauso ao Dr. Jackson de Deus**, que há muitos anos, ainda como secretário de saúde, sonhou com a implantação do CAPS de Camacã. Apresento também essa moção de aplauso aos **envolvidos e dedicados**: Adriele, muito obrigado pelo serviço prestado à nossa sociedade. **Enésio**, gratidão. **Suzana, Irenilde**, técnica de enfermagem — muito obrigado. A palavra hoje é: **gratidão**. **Lívia**, enfermeira. **Valda**, dos serviços gerais. **Sueli, Vinícius, Leonardo, Arthur**, monitores — toda a equipe, todos os profissionais. E aos **usuários**: a mensagem que vocês transmitiram aqui hoje falou à minha alma — e, com certeza, também à alma dos meus colegas vereadores. Mais uma vez, muito obrigado. Muito obrigado por **cuidarem de pessoas** — de pessoas que têm história, que têm sonhos, que têm projetos. **Agradeço. Muito obrigado.** **Vereador João da Saúde**: Bom dia a todos e a todas. Quero começar parabenizando o nosso amigo, vereador Didico. Ele é um guerreiro, é o principal defensor de toda causa que envolve as pessoas que enfrentam doenças mentais. Aproveito aqui para mandar um recado à sociedade de Camacã — que está nos ouvindo agora através da transmissão da Câmara: o nosso secretário de saúde, João Pio, falou algo muito importante hoje, que é sobre **inclusão**. E eu digo com toda a convicção: eu só faço incluir vocês.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Incluo junto à sociedade, junto à população, junto às famílias. Mas o secretário também falou sobre **exclusão** — e essa é uma realidade. Infelizmente, tem gente que, quando escuta falar em **CAPS**, parece que está ouvindo falar de uma coisa absurda, de outro planeta. É como se fosse algo estranho, distante da realidade. E é como o vereador Didico disse aqui: tem gente que nem conhece o CAPS, não sabe quem são os usuários, não conhece quem trabalha lá, quem coordena, e ainda assim julga, opina, fala mal. E eu digo: **quando a gente fala em CAPS, estamos falando de seres humanos**. Seres humanos que estão lá, todos os dias, usando o serviço, recebendo cuidado, carinho, atenção. E mais: **estamos falando de profissionais que, mais do que ensinar, estão aprendendo com vocês, usuários**. Quem trabalha no CAPS aprende diariamente. Vocês, usuários, são os verdadeiros professores. Eu conheço vários de vocês, alguns até pelo nome. E quando eu falo do CAPS de Camacã, falo com orgulho. Sabe por quê? Porque **fui eu** quem, lá atrás, **transformou o antigo Colégio Municipal na primeira sede do CAPS de Camacã**. Eu mesmo trabalhei na obra, fui pedreiro da rede. E o vereador Didico fez uma justa homenagem aqui a uma pessoa essencial para tudo isso acontecer: **Dr. Jackson de Deus Guimarães**. Na época, o prefeito era Erivaldo, mas **foi por causa de Dr. Jackson, então secretário de saúde**, que o CAPS saiu do papel. E eu posso provar! Quando a área do prédio foi medida, eu estava lá. O auditor da Saúde da Bahia virou para Dr. Jackson e disse: “Seu CAPS vai sair primeiro do que o de Itabuna.” Falou como se o CAPS fosse dele mesmo — de tanto empenho que ele teve. Naquela época, Camacã estava concorrendo com **Itabuna e Ilhéus**. Pouca gente sabe disso. E o CAPS de Camacã **foi implantado antes do de Itabuna**. Itabuna, que tem mais de **200 mil habitantes**, só veio depois. E eu desafio: qual cidade hoje, com **apenas 22 mil habitantes**, tem CAPS como Camacã tem? São poucas! Hoje você vê muitos atendimentos de saúde por aí, como policlínicas regionais, UPAs... mas **CAPS, de verdade, com equipe multidisciplinar e foco em saúde mental, são poucos municípios que têm**. E as homenagens não ficam só para o passado. Quero **homenagear vocês, usuários do CAPS**, que tantas vezes são **discriminados e até criminalizados pela sociedade**. A gente vive num Brasil que inverte valores. Aqui, quando alguém é discriminado, dizem que está sendo “incriminado”. Nosso linguajar é cheio de equívocos, mas os sentimentos por trás são reais. E eu digo mais: se **entregássemos hoje o CAPS de Camacã para os próprios usuários cuidarem**, eles cuidariam melhor daquele espaço do que **muito ônibus universitário que vejo por aí**. Sabe por quê? Porque às vezes a gente entra num ônibus cheio de universitário — e o que encontra? Lixo jogado, desrespeito com o espaço público. Gente que está indo pra faculdade, mas não aprendeu o básico: o respeito, a consciência coletiva. E estou falando isso porque eu viajo, às vezes, nesses mesmos ônibus universitários. E **o que vejo no CAPS é diferente: vejo respeito, cuidado,**

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

dignidade. Por isso, **parabenizo toda a equipe do CAPS de Camacã.** Parabéns, **Adrielle**, coordenadora dedicada. Parabéns, meu amigo **Joãozinho**, o “xará”, usuário, exemplo de superação. Parabéns a **todos os usuários e profissionais do CAPS.** Vocês têm o meu respeito, o meu reconhecimento e a minha gratidão. **Vereador Valdir Veloso: Questão de ordem, senhor presidente.** Gostaria de, primeiramente, parabenizar o novo vereador Didico, à mesa diretora, e também aos colegas vereadores que atenderam ao pedido do vereador Didico e **cederam o espaço do plenário desta casa** para a equipe do CAPS e todos os usuários que estão aqui presentes neste dia. Hoje estamos falando da **importância desse serviço essencial que temos no nosso município**, que é o CAPS. Eu mesmo, há 24 anos atuando neste município, também trabalhei na época da implantação do CAPS, junto à Secretaria de Saúde. Quero **fazer um destaque e uma justa lembrança** aqui: De uma pessoa técnica, de amplo conhecimento na área da saúde, que teve um papel fundamental para que o CAPS se tornasse realidade em Camacã — a senhora **Aldecir Bezerra**. Ela foi uma das responsáveis por **cuidar de toda a parte técnica** do processo de implantação, e **tinha um carinho e um cuidado muito especial por essa instituição.** Lembro como se fosse hoje: Um determinado colega, funcionário, usou um termo inapropriado ao se referir aos usuários do CAPS. **Aldecir, na mesma hora, diante de todos, o repreendeu com firmeza: “Respeite os meus usuários. Aprenda a usar o termo correto: usuários** dessa importante ferramenta que cuida da saúde mental das pessoas deste município. Eu não admito termos pejorativos sendo usados contra eles.” Aquela atitude dela foi marcante, um verdadeiro exemplo de postura. Sempre que a encontro, brinco com ela: “Eu não esqueci da sua referência, da forma como você sempre tratou todos com tanto respeito.” Essa é a maneira correta de lidar com o CAPS e com todos que fazem parte dele — usuários e profissionais. Conheço pessoas que estão lá desde o início do serviço, e posso afirmar: **Deus está no controle.** Ele está **abençoando a cada um de vocês**, usuários, e também **aos membros da equipe multidisciplinar** que cuida de vocês todos os dias. **Meu muito obrigado a todos vocês.** E que **Deus abençoe grandemente a vida de cada um aqui presente.** **Presidente Osvaldo:** Acabamos de ouvir o vereador Valdir Veloso. **Próximo vereador inscrito: vereador Silvan.** Quero cumprimentar a todos com um bom dia, cumprimentar a mesa na pessoa desta brilhante vereadora Vanicléia, cumprimentar a equipe do CAPS na pessoa da minha amiga Adrielle, e também meus nobres colegas vereadores na pessoa do amigo Valdir Veloso. Quero iniciar minha fala **parabenizando o nobre colega Decliton** por sua brilhante atuação na área da saúde. Ele é um defensor atuante nesta casa. E quando digo isso, não é que só ele defenda essas causas, mas ele o faz de forma sincera, verdadeira, com o coração. Ele defende as pautas do autismo, da atenção básica, da criação de meios para acolher jovens dependentes

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

químicos — seja do álcool ou das drogas. E isso faz dele uma referência, assim como tantos outros desta casa. Porque, quando se trata de **fazer o bem**, isso **não deve ser uma causa isolada**, mas sim **um esforço coletivo**. São bandeiras que esta casa tem se empenhado em levantar e **não deixará de apoiar**. Reitero meus parabéns ao trabalho da coordenadora Adrielle. E costumo dizer: “A política é uma via que coloca pessoas em nossas vidas, mas que também pode tirá-las.” Sou grato a Deus por tê-la conhecido. Sou filho de Camacã, conheço sua família, mas **não tinha ainda o contato, a admiração e o respeito que hoje tenho por sua vida** — e isso é fruto deste processo político. De tudo que ouvimos aqui nesta manhã, algo me emocionou profundamente. Ontem à noite, viajei com Júnior para Salvador. Chegamos às 8 da noite. Hoje de madrugada, por volta das 4h da manhã, fui até a ponte interditada buscar uma família que me esperava lá. Quando voltei, mal consegui tomar um café. Disse a mim mesmo: “Hoje não vou à sessão.” Mas recebi uma palavra: “Venha, filho.” E **quando cheguei aqui, entendi o que teria perdido se não tivesse vindo**. Se todas as nossas sessões tivessem algo tão significativo como o que foi apresentado hoje, **não teria como não se emocionar**. A forma como cada um transmitiu sua mensagem — simples, verdadeira — **nos faz sentir um pouquinho do que vocês sentem**. Por mais duro que possa ser o coração do homem, **não tem como não se tocar** com o que ouvimos e vimos aqui hoje. Estamos diante de uma luta que **vem de longas datas** — como disse o colega Valdir e o amigo João. Muitas pessoas abraçaram essa causa. Mas **abraçar essa causa não é só receber um salário**. É necessário **ter amor**. **Não se consegue trabalhar com o público do CAPS se o amor não estiver no coração**. Lembro de uma referência que tive: o técnico **Deco**. Eu morava em frente a ele e via, com os próprios olhos, o cuidado que ele tinha com uma usuária antiga, conhecida como **Fro Fro** — que já partiu. Fro Fro andava pelas ruas, e Deco era o único que conseguia dar banho nela, cuidar dela em dias difíceis, até nos dias de menstruação. **Ele a lavava, cuidava, depois sentavam juntos para tomar café**. Não se faz isso **sem amor**. E quando olho para vocês, **usuários do CAPS**, e também para vocês, **profissionais e instrumentos de cuidado naquele lugar**, eu digo: pode faltar muita coisa — **até a medicação** (que não deveria faltar), **até o atendimento médico** (que também não deveria faltar) — Mas **não deixem faltar o amor**. Porque **vai ter dia que o remédio não fará efeito algum**, mas **uma pitada de amor pode transformar tudo**. Como disse uma das usuárias hoje: “Eu chego triste, mas quando sou recebida com amor, tudo muda.” **Se faltar o amor, o sistema falirá** — mesmo que tenha médicos, estrutura e medicamentos. Mas se tiver amor, mesmo na falta, ainda haverá esperança. Minha colega Adrielle sempre me convida: “Silvan, vá visitar o CAPS.” E confesso que sempre posterguei. Mas hoje, após tudo que vi e senti aqui, sei que **vou ser cobrado pelo Espírito de Deus** para ir lá. E irei. Porque, olha...

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

pensa num povo que quando ama, ama de verdade. Que Deus, em Cristo, abençoe a todos vocês. **Presidente Osvaldo:** Próximo a usar a tribuna: **vereadora Vany Azevedo.** Bom dia a todos! Que alegria estar aqui nesta manhã **tão especial**, recheada com a presença de todos vocês. Foi uma manhã **muito emocionante**. Confesso que meu coração está **grato e cheio de emoção** por ver todos aqui, por ouvir tudo que foi compartilhado. Quero cumprimentar o nosso presidente, a mesa diretora, os meus nobres pares — na pessoa do vereador que nos proporcionou esse momento tão importante: **vereador Didico.** Quero, de coração, te **parabenizar e agradecer**, Didico. E, principalmente, fazer um pedido: que **esta casa, senhor presidente, lhe conceda uma Medalha de Honra ao Mérito.** Essa causa que você abraça é nobre, e **não são todos que a abraçam com tamanha dedicação como você.** Desde que te conheço — desde quando eu era secretária nesta casa — você tem sido **incansável na luta em defesa da saúde mental**, dos usuários do CAPS, do cuidado humanizado. No dia 18, comemoramos o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Mas mais do que uma comemoração, **é um dia de reflexão.** É o momento de pensarmos em **como temos tratado as questões da saúde mental**, como temos acolhido os usuários. Como disse a coordenadora Adrielle, não se trata apenas de política, mas de humanidade. A **moção** concedida hoje é mais do que merecida. É um **reconhecimento justo**, tanto para os usuários, quanto para toda a equipe, coordenadores, profissionais, e também ao secretário de Saúde. Mas reforço: **vereador Didico também merece o nosso reconhecimento**, pois é **um dos pilares dessa causa aqui nesta casa legislativa.** Tive a oportunidade — a convite da Adrielle — de participar de um momento especial no CAPS I. E posso afirmar: “Me senti acolhida.” Tem lugares em que a gente vai e não sente isso. Mas ali, com vocês, eu me senti bem, me senti em casa. Tive até a oportunidade de **compartilhar um pouco da minha história**, e fui recebida com tanto carinho, tanto respeito, tanta simplicidade. E é isso que nos transforma. Como bem disse o vereador Silvan: “Pode faltar tudo, mas que não falte o amor.” Porque **nós precisamos ser cura na vida das pessoas**, precisamos ser **sal**, ser **luz.** E hoje, **vocês trouxeram essa cura para nós.** Trouxeram paz, trouxeram luz, trouxeram amor. Com toda a simplicidade — porque é o simples que torna tudo mais bonito —, deixo aqui o meu agradecimento e meus parabéns. Que Deus continue abençoando e dando forças a cada um de vocês: usuários, coordenadores, técnicos, profissionais. Que essa luta continue firme, com dignidade e com amor. **Muito obrigada! Presidente Osvaldo:** Mais algum vereador gostaria de fazer uso da tribuna? Adrielle, alguém da sua equipe? **Vereador Everaldo – Palavra na Tribuna** Senhor presidente, questão de ordem. Bom dia a todos! Quero começar **parabenizando todos os profissionais da saúde** — especialmente os que atuam no CAPS. É um trabalho que merece **respeito e reconhecimento.** Parabenizo também o



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

nosso nobre colega **vereador Didico**, por essa iniciativa tão importante e significativa. Mas quero também aproveitar esse momento para deixar registrada aqui uma **cobrança** — à **Secretaria de Saúde** e a **nós, vereadores**, que somos legisladores e temos como função também **fiscalizar e contribuir** com políticas públicas. O CAPS precisa de um **olhar mais atento e especial**. Estou sempre lá. Eu **vejo de perto as necessidades**, sei que a unidade está passando por um processo de transição, e **não está sendo fácil**. Não quero expor ninguém aqui, só quero reforçar a importância de **irmos além do discurso e buscarmos soluções concretas**. Por exemplo: as crianças e os usuários pedem muito brinquedos — bonecas, jogos, atividades lúdicas. São coisas simples, mas que **fazem muita diferença na vida deles**. Na legislatura passada, estive lá com o então prefeito Lucas. Ele chegou a se comprometer, mas **não foi possível atender àquela demanda**. Então fica aqui meu pedido para que **a gente una forças** e busque esse recurso, para melhorar a estrutura daquele centro **tão importante para a nossa cidade**. Adriele, Susana, e toda equipe: contem comigo. E aos meus colegas vereadores: **vamos juntos, fazer essa visita, nos envolver mais**, e ajudar de verdade. Adriele brincou dizendo que minha voz é de roqueiro, mas é essa mesma voz que eu vou continuar usando **para cobrar e apoiar**. Que Deus abençoe vocês. Um bom dia a todos!

João – Usuário do CAPS Bom dia a todos. Perdão, me emocionei. Quero agradecer a Deus por estar aqui. O CAPS está ali há mais de 20 anos e **eu frequento desde o começo**. Às vezes a gente vê pessoas **olhando pra gente de forma ruim**, como se fôssemos "um cachorro". É duro dizer isso, mas é verdade. Hoje, estar aqui falando, nesse plenário, **é um privilégio que eu nunca pensei que teria**. Quero agradecer ao vereador **Didico**, que fez esse convite e **abraçou essa causa** com tanto carinho. Quero te dar um abraço depois, viu? Quero também deixar uma pergunta: **Por que tem vereador que não veio hoje?** Talvez falte **sentimento, coração...** E a gente sente quando não há amor. Eu sou evangélico. Já conversei com pastores, e quando falei que precisava de tratamento, teve pastor que disse: "Vamos orar, João, você não precisa de remédio." Mas **não foi possível** ficar bem só com oração. Eu precisei do remédio, **precisei do CAPS**, e **sou grato por estar vivo e bem hoje**. Quero lembrar também do início de tudo, da época do **Dr. Jackson**, que começou esse trabalho ali junto com o **senhor Edivaldo Nunes Almeida Filho** — que foi uma peça importante dessa caminhada. Quero deixar aqui o meu reconhecimento à Adriele, **você é uma profissional exemplar**. Quando estamos mal, você vai até a gente, **abraça, conversa, cuida**. Isso é amor. Isso faz toda a diferença. Susana também, a técnica de enfermagem, minha gratidão. E a todos os profissionais. Cada um ali **tem um papel essencial na nossa vida**. A vereadora **Vany Azevedo**... muito obrigado pelas palavras e pelo carinho. E a todos os vereadores que nos receberam hoje: que **Jesus Cristo esteja no coração de vocês**, dos seus filhos, das suas famílias. O

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

CAPS mudou minha vida. E eu tento também **acolher os outros**, conversar com quem está chegando, com quem tem medo de entrar. Porque **a gente precisa se amar mais**. Finalizo dizendo: “Pode faltar muita coisa. Mas se faltar o amor, tudo perde o sentido.” Muito obrigado a todos. Deus abençoe vocês.

Presidente Osvaldo: Mais alguém deseja fazer uso da tribuna? **Vany Azevedo:** Senhor presidente, Em **questão de ordem**, gostaria de solicitar a esta Casa Legislativa a **inclusão de uma Moção de Pesar** pelo falecimento do ex-vereador **João de Deus**, do município de **Itapetinga**. João de Deus foi **vereador por quatro mandatos, ex-presidente da Câmara Municipal** de Itapetinga e também foi **candidato a vice-prefeito**. Um homem de grandes contribuições à vida pública, que deixou **um legado de respeito e compromisso com a sociedade**. Mesmo de forma indireta, **contribuiu significativamente com o município de Camacã**, principalmente na área da saúde, por meio do nosso mandato. Seu falecimento nos trouxe **profunda tristeza**, e acredito que **esta Casa**, por respeito à sua trajetória e memória, deva manifestar oficialmente essa homenagem. **Presidente Osvaldo – Resposta e Encerramento da Sessão:** Bem lembrado, vereadora Vany. Tive a satisfação de conhecê-lo, através de Vossa Excelência. Realmente, **João de Deus foi uma pessoa que contribuiu não apenas com o município de Itapetinga**, mas também **com o desenvolvimento de seu mandato** aqui em Camacã. Além disso, ele foi um colaborador importante para a **Guarda Municipal**, sendo **funcionário em Itapetinga** e ministrando **cursos e palestras** que ajudaram a formar o que a nossa guarda é hoje. Portanto, **não há objeções** quanto à sua solicitação. **Está aceita a moção de pesar**, e autorizo que o documento já seja confeccionado para apreciação na próxima sessão. Aproveito para **convocar todos os vereadores** para a **14ª Sessão Ordinária**, do **período legislativo de 2025**, referente à **legislatura 2025-2026**, que ocorrerá no dia **27 de maio de 2025**, às **9 horas da manhã**. **Sem mais nada a tratar**, declaro **encerrada a presente sessão** e convido a todos os presentes para **uma foto oficial** com os participantes deste momento tão especial. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 22 de maio de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima quarta sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou a vereadora Vanny que conduzisse a oração e a leitura da palavra que leu em Efésios cap. 3. V- 20 Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB, Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS, João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD, José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE, Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO, Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE, Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD, Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS, Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO e Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO.** O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo** fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Parecer Projeto de Lei nº. 004/2025 - Autor:** Comissão De Constituição, Justiça E Redação Final; **Parecer Projeto de Lei nº. 004/2025 - Autor:** Comissão De Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamentos E Serviços Públicos; **Moção de Aplausos nº. 001/2025 – Autor:** Didico; **Moção de Aplausos nº. 002/2025 – Autor:** Didico; **Moção de Pesar nº. 006/2025 – Autor:** Vanny Azevedo; **Requerimento nº. 006/2025 – Autor:** Valdir Veloso; **Requerimento nº. 007/2025 – Autor:** Valdir Veloso; **Requerimento nº. 008/2025 – Autor:** Didico; **Indicação nº. 010/2025 - Autor:** Didico; **Pedido de providência nº. 062/2025 - Autor:** Valdir Veloso; **Pedido de providência nº. 063/2025 - Autor:** Didico; **Pedido de providência nº. 064/2025 - Autor:** Vanny Azevedo; O presidente abre as inscrições para o pequeno expediente e justifica a ausência do vereador Didico, em seguida convida o Conselheiro tutelar Simailton para fazer uso da tribuna **Simailton (Conselho Tutelar):** Bom dia a todos. Nesse momento, eu gostaria de agradecer pela oportunidade de estar aqui nesta tribuna e abordar um tema importante. Quero agradecer ao senhor presidente, agradecer à vereadora Vani que nos fez esse convite desde a semana passada. Mas, me parece que a sessão foi transferida, né? Para outro dia, na quinta-feira. Nós estávamos em outros eventos também. Mas, nesta oportunidade, estamos aqui abordando



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

esse tema e também falando para as pessoas através da Voz do Progresso. Sabemos que, em alguns cantos da cidade, temos a presença da Voz do Progresso, e vamos falar nesta manhã de um tema interessante. No Brasil, temos alguns meses que trazem uma ênfase temática. Temos o Outubro Rosa, o Novembro Azul, e estamos, durante o mês de maio, abordando o tema da violência e do abuso sexual contra crianças e adolescentes. Temos percebido isso nos meios de comunicação e também em nossa cidade, Ivonei, no nosso município. Temos vários eventos sendo realizados. Passei agora há pouco em frente à Defensoria Pública, e vi ali umas bolinhas laranjas, viu, vereadora Vani, abordando esse tema. Tivemos um evento também na porta da Câmara de Vereadores. Obrigado pela sua presença, Vani. Obrigado pela presença do João. Sei que outros não puderam estar presentes por conta de suas atividades pessoais. Estamos abordando este tema diante de uma situação que aconteceu em 1973, quando uma criança chamada Araceli foi brutalmente assassinada após ser abusada sexualmente. Isso ocorreu no estado do Espírito Santo. E diga-se de passagem que essa situação até hoje não foi resolvida. Por isso, este mês é tão importante para abordar esse assunto, provocar reflexão. Nós entendemos, caros colegas e comunidade que nos ouve, que as pessoas dizem que o Conselho Tutelar é a única porta de entrada, mas, na verdade, a porta de entrada são os hospitais, viu Everaldo? São as escolas, é o cidadão! Porque você não pode se calar diante de um abuso contra uma criança ou adolescente. Nós, como conselheiros, às vezes parece, né Miguel, que não estamos fazendo nada, até porque tudo que acontece ali é algo que não pode ser publicizado. Mas as coisas têm acontecido em Camacã, e nós, como conselheiros tutelares — e não sou só eu — fazemos parte de um colegiado. Vale ressaltar aqui nossos colegas profissionais: Aline, Tarcísia, Nádia, Geladeira, a pessoa que vos fala, e Miguel, que é nosso suplente, mas está presente em todas as situações. O Conselho Tutelar não é a única porta de entrada. Durante essa e a semana passada, tivemos situações que, por ética, não podemos divulgar, mas em alguns momentos chegamos a Camacã de madrugada, porque estamos sempre resolvendo casos. Nós temos uma delegacia em Camacã que, pelo menos no tempo em que estou no Conselho, para se fazer um boletim de ocorrência, é necessário se deslocar até Itabuna. Por isso estou dizendo que, às vezes, algo simples exige que a gente vá para Itabuna e só retorna de madrugada. Mas precisamos abordar essa situação por quê? Porque, como pais, precisamos ter convicção e atenção. Observar como seu filho chega da escola, com quem ele tem ficado. Esse compromisso, essa responsabilidade, são dos pais: estar atentos, porque existe abuso, sim. Temos um material que mostra que o abuso sexual pode ser classificado em diversas categorias. Um deles é o abuso sexual **intrafamiliar**, que ocorre dentro da família da criança, geralmente por parte de parente próximo ou até pelos próprios pais. Esse tipo de abuso é

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

especialmente traumático, pois envolve uma quebra de confiança e de vínculo afetivo que deveria existir no ambiente familiar. A maioria dos abusos acontece por pessoas próximas. Por isso, precisamos ter esse cuidado com nossas crianças e adolescentes, porque isso gera trauma. Uma criança abusada pode carregar esse trauma para o resto da vida, se não fizer uma terapia para solucionar essa situação. Temos também o **abuso sexual extrafamiliar**, que acontece fora do ciclo familiar da criança, envolvendo pessoas estranhas ou conhecidas que não fazem parte da família. Isso pode incluir vizinhos, professores, líderes religiosos e tantos outros. Na nossa igreja, Vani, nós orientamos os pais: quando seus filhos forem ao banheiro, acompanhem! Porque, às vezes, pensamos que essas coisas só acontecem na televisão, ou longe de nós, mas acontecem no nosso dia a dia. Pode haver um abusador dentro da igreja? Por regra, não. Mas, às vezes, alguém pode ter entrado ali, estar em um local perto do banheiro. Precisamos ter cuidado. Precisamos abordar e discutir esse tema. Não tenho dúvida, caros amigos e ouvintes: **a prevenção é a melhor maneira de evitar qualquer situação**. A prevenção nos orienta, nos dá sabedoria para falar com nossos filhos. Por exemplo, nos eventos que estamos realizando, agora no dia 8 de maio, usamos um boneco, um personagem, para explicar à criança e ao adolescente os locais do corpo que não podem ser tocados. Isso pode não ter muito significado para nós adultos, mas para a criança é fundamental saber que determinadas partes do corpo não devem ser tocadas por ninguém. Se alguém tocar em partes íntimas, isso é abuso sexual. Precisamos ter essa convicção: orientar, falar, aconselhar. Sentem com seus filhos, conversem! Como eu disse no início, o artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que os agentes violadores podem ser o Estado, a sociedade e a família. A sociedade, quando vê uma situação de abuso e não denuncia. Então precisamos denunciar. Temos os canais: o **Disque 100**, que permite denúncia anônima — nem nós sabemos quem foi que denunciou. Se você vê qualquer situação suspeita, use essa ferramenta. Temos o telefone do Conselho Tutelar, que vou passar agora. Estamos também com um número de celular. Sempre haverá uma pessoa de plantão, sempre alguém pronto para receber a denúncia. Recebemos essas informações — não somos policiais, somos conselheiros —, e vamos avaliar, analisar se é de nossa competência. Porque às vezes existem atribuições que não competem ao Conselho Tutelar. Estamos no meio entre a prevaricação e a usurpação: não podemos prevaricar diante do que é nossa obrigação, mas também não podemos usurpar funções que não são nossas. Trabalhamos, João da Saúde, em rede. Cada um com seu papel, cada um com sua responsabilidade. Então, em qualquer situação, entrem em contato. Disque 100, celular do Conselho. O número é: **(73) 99952-8439**. Qualquer suspeita, qualquer situação, pode entrar em contato com o Conselho Tutelar. Somos um colegiado de pessoas competentes, responsáveis, que temos agilidade diante



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

do trabalho. Às vezes, Vani, a agilidade pode parecer demorada porque estamos lidando com vidas, com pessoas. Existe um protocolo de atendimento, uma maneira certa de atender, passo a passo. Mas, assim que chega a denúncia, a gente com toda agilidade procura resolver em tempo hábil. Pode contar conosco. Pode contar com o Conselho Tutelar de Camacã. O Conselho é um órgão ativo, atento às situações da sociedade. Somos pessoas eleitas, assim como vocês vereadores. E quero aqui agradecer a oportunidade a esta casa — a casa da lei, onde se discute, onde trazemos nossas demandas. Agradecer a cada um de vocês por essa oportunidade. Que Deus abençoe e ilumine cada um. Muito obrigado. **Presidente Osvaldo:** Obrigado, Simailton, pela bela reflexão. Fica aí o chamado aos olhares atentos da sociedade para essa temática tão importante. **Vany Azevedo:** Senhor presidente, questão de ordem rapidinho. Quero parabenizar e agradecer aos conselheiros. Quero também pedir desculpas, porque, às vezes, em maio, a gente chega a esta Casa para trazer algo tão importante — como essa campanha — e, infelizmente, não temos a devida atenção. Mas muito obrigada. Nós não podemos nos calar diante de algo que acontece diariamente aos nossos olhos. Infelizmente, tristemente, tivemos, né Ivonei, um caso recentemente agora em Panelinha, de uma criança de 5 anos, autista também, que foi abusada, violentada, estuprada... Então é triste. É muito triste a gente ouvir relatos como esse, e parece que a gente não se preocupa, não faz nada. É como se essa dor não fosse nossa. É muito fácil quando não é com a gente, né? Mas não podemos nos calar. O Simailton trouxe aqui informações sobre a campanha, e essa campanha não pode ser apenas no mês de maio. Tem que ser o ano inteiro, todos os dias. A gente precisa estar atento. Nós somos mães, somos pais, temos filhos, não é? E precisamos estar atentos. Então, não é só responsabilidade dos poderes Executivo, Legislativo ou do Conselho Tutelar — é de toda a sociedade! É da família, do vizinho que tem que estar ali atento, né, Isaías? Vamos estar sempre atentos, buscando informações, contribuindo — e principalmente: **denunciando!** A gente não pode omitir, não pode se calar diante de algo tão sério. Eu não sei o que tem acontecido com nossas crianças... Muito obrigada mesmo, viu, Simailton! Que Deus te abençoe. Parabéns pelo seu trabalho e de todos os conselheiros. Não é só o Conselho Tutelar — é também o trabalho do CRAM, do CRAS, da Assistência Social... Todos que estão voltados para cuidar de nossas crianças e adolescentes. **Presidente Osvaldo:** Mais algum vereador vai se manifestar? (...) Como ninguém mais vai usar a palavra, já foi sucumbido o Pequeno Expediente. Abro inscrições para o Grande Expediente. **Primeiro vereador inscrito: Vereador João da Saúde,** pelo prazo de 15 minutos. Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa diretora, em nome do presidente, da primeira secretária e do segundo secretário, Marquinho. Saúdo os colegas vereadores aqui presentes — Coca, Silvan, Júnior, Ivonei, Valdir, Everaldo. Saúdo o Executivo, em nome



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

de Omar, da Defesa Civil. Saúdo também os funcionários desta Casa, em nome de Davi, e os funcionários do município, em nome do meu amigo Roberto. Saúdo ainda o Conselho Tutelar, em nome de Simailton, e a população, em nome da menina lá das Casas Novas. E, claro, saúdo a imprensa aqui presente, em nome de Marcelo, do Menino ali, e Paulo José. Simailton, você falou uma coisa importante. Eu sempre fui simpatizante da sua maneira de conduzir a política e o dia a dia em Camacã — como profissional do comércio, mascate. Sempre foi um camarada correto, atuante, digno. E quando você se candidatou ao Conselho Tutelar, eu falei de você. Sentei com as pessoas e disse: “Simailton é abusado e enjoado”. E não me arrependo disso, não! Disse e digo de novo: você é enjoado porque quer as coisas certas, bem feitas. E isso é qualidade! Essa questão da criança e do adolescente é muito complexa. A gente sempre se preocupa com nossos filhos, mas e os filhos dos outros? Minha filha, por exemplo, estudava à tarde. Um dia resolveu fazer uma “façanha” com mais três meninas, todas mais velhas. Decidiram viajar sem avisar. Eu estava em Itabuna. Quando liguei pra casa, ninguém sabia dela. “Foi pro colégio e não voltou!” A gente ficou desesperado. Graças a Deus, encontramos e trouxemos de volta. Colocamos pra estudar de manhã. Mas tem algo que eu sempre condenei no Judiciário, e hoje tenho oportunidade de falar isso para toda a cidade: o Judiciário obriga os pais a mandarem os filhos pra escola, às vezes pra receber algum benefício. Mas esse mesmo Judiciário muitas vezes **não obriga os pais a terem compromisso com seus filhos!** Eu já vi audiência pública aqui na cidade, onde se discutia se o pai pode ou não bater em filho. Hoje o Judiciário condena isso. Mas às vezes **não condena o que o mundo lá fora faz com a criança.** Eu disse na audiência: “Eu bato na minha filha, se for preciso”. E as promotoras perguntaram: “Por que o senhor bate?” Eu respondi: “Porque quem sai de madrugada pra sustentar ela sou eu!” Se eu não fizer, o mundo vai fazer diferente. E de forma pior. Um dia, minha filha chegou em casa, a mãe tinha dado umas cintadas nela. A menina ameaçou dar queixa no Conselho Tutelar. Eu disse: “Você vai? Então espere que eu vou ajudar!” Peguei o cinto e bati também. Naquele tempo, eu era conselheiro de direitos da criança e do adolescente. E digo: o nome é **Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente**, mas e os **deveres?** Por que criança e adolescente não podem ter **deveres também?** O Judiciário, muitas vezes, quer cobrar dos professores, dos diretores... Mas e os pais? Se meu filho tá sob minha guarda, tem que obedecer. Tem pai que diz: “Não dou mais jeito nesse menino de 10 anos.” Peraí! Como assim? Você sustenta, você veste, alimenta, e não dá jeito? Outra coisa: muitos dizem que tudo hoje é politizado, mas eu vou falar de política sim. **Como é que eu vou apoiar um governante que concorda com menino e menina usando o mesmo banheiro?** Não apoio isso. Macho é macho, fêmea é fêmea. Homem é homem, mulher é mulher. Simples assim. Tem gente que diz: “Faça o que eu digo, mas



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

não faça o que eu faço.” Eu não concordo. Se eu estiver fazendo certo, meu filho pode me seguir sim. Agora, se eu tiver fumando, como vou impedir ele de fumar? Quem quiser fazer tatuagem, faça. Mas depois não reclame do filho que quer fazer também. Cada um tem sua opinião. Essa é a minha. Eu preservo o que acredito. Eu sou **contra banheiro unissex** pra criança, adolescente ou adulto — principalmente em escola. Isso é absurdo. O sexo masculino é diferente do feminino, ponto. Simailton, você está de parabéns. Você e toda a equipe do Conselho Tutelar. Às vezes, no meio de cem, aparece um pra fazer diferente. Mas também aparece um pra fazer o **correto**. E esse um pode influenciar muitos. Quero deixar um recado aqui: **pai nenhum deve dar dinheiro a criança na rua pedindo “pra comprar bala”**. Eu não dou. Não é ruindade. É pra preservar minha imagem e a da criança. Porque amanhã alguém tira uma foto, espalha, e aí já era... Pai é o **primeiro responsável**. Se o pai não cuida, tá entregando o filho na mão de qualquer um. E depois não adianta reclamar. Parabéns, Simailton, por essa iniciativa. Esta Casa vai estar sempre à disposição do Conselho Tutelar e de todos que zelam pela criança e pelo adolescente. Vamos lutar juntos. O Conselho Tutelar não é voluntário, mas o Conselho de Direitos é. Então, se alguém assume a responsabilidade, tem que assumir com amor, coragem e vontade. **Se não for pra fazer direito, não assuma**. Quando saí candidato a vereador, saí com vontade de trabalhar. E digo: não me arrependo de estar aqui. Pedi permissão a Deus, e Ele consentiu. Estou aqui porque quero servir. E quem recebe uma tarefa, tem que cumprir. O que está faltando no país é gente com **responsabilidade de cumprir o que assume**. Muito obrigado! **Fala do Presidente Osvaldo** Parabeniza o discurso do vereador **João da Saúde**, chamando-o de “eloquente”. Informa que a **tribuna está franqueada** para os demais vereadores, **com prazo de 10 minutos** para cada um, conforme regimento. Confirma que **João utilizou corretamente os 10 minutos** concedidos. **Intervenção do Vereador Valdir Veloso** Solicita que, **nas próximas sessões**, o presidente **abra o prazo de inscrição de fala com antecedência** e que o **tempo de cada orador seja cronometrado e exibido na tela**. Critica o fato de que os vereadores esperam para falar **após outro já ter exposto ideias ou resoluções**, o que gera desorganização. **Diálogo com o Presidente**, Presidente Osvaldo afirma que **franqueou a palavra para João** por 10 minutos, conforme previsto. Valdir insiste que o problema não é João falar, mas a **falta de um processo claro e prévio de inscrição**. Propõe que, na próxima sessão, se **respeite rigorosamente os 10 minutos de inscrição**, e **quem não se inscrever no prazo não fale**. **Intervenções de Ivonei** Levanta uma **questão de ordem**, perguntando se todos devem falar primeiro antes que outro se manifeste. Esclarece que **não vê problema em falar antes ou depois**, mostrando flexibilidade quanto à ordem das falas. **Comentário de João da Saúde**, Questiona se **precisaria ter se inscrito previamente** para

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

falar. Concorda com Valdir sobre a importância de **evitar interferências que tomam o tempo do colega**. Sugere que cada um **se inscreva formalmente para falar**, evitando o uso indevido do tempo de outro vereador. **Conclusão do Presidente Osvaldo** Confirma que **a partir da próxima sessão será seguido o prazo regimental: 10 minutos para inscrição de oradores**. Quem **não se inscrever no prazo, não poderá falar**. Explica que, segundo o **regimento interno**, o uso da palavra por **“aparte”** durante um discurso depende do **orador conceder ou não**. **Vereador Inscrito Valdir Veloso**, Agradece a Deus pela oportunidade de estar presente. Cumprimenta: A Mesa Diretora, em nome do presidente **Sr. Sinha de Jacareci** e do vice-presidente **João da Saúde**. Demais vereadores: **Silvan, Irmão Silvan, Júnior Costa, Ivonei Mascate, Coca, Marquinho da Antena, e Everaldo de Jacareci**. A imprensa, na pessoa de **Paulo José**. O público presente, mencionando **Aninha, Juarez** do Assentamento Auxiliadora e **Robertinho**. Denúncia sobre a Coleta de Lixo, **Grave denúncia sobre a precariedade nas condições de trabalho dos coletores de lixo**: Estão atuando **sem EPI, sem fardamento adequado, sem máscaras, com luvas e botas improvisadas**. **Não há caminhão compactador funcionando**, sendo usado um **caminhão baú alugado por R\$ 1.400,00 por dia**. Apresenta **vídeo registrado no bairro Antônio Dias Ribeiro** como prova. Critica a **omissão do governo municipal**: Falta de humanidade e responsabilidade com os servidores. Riscos à saúde pública devido ao contato com **objetos cortantes e materiais infectantes**. Lamenta a **repressão contra cidadãos** que denunciam os problemas nas redes sociais. **Afirma que não tem medo de retaliações**: Reforça seu papel de **fiscalizador**. Promete que, se a situação não for resolvida, **fará denúncia ao Ministério Público**. Informa que estará **na garagem da prefeitura no dia seguinte**, fiscalizando pessoalmente. Crítica ao Estado da Entrada do Fórum Municipal, Destaca o **abandono da entrada do Fórum Antônio Carlos Souto**: Buracos, drenagem entupida, matagal e até um **banheiro improvisado próximo à entrada**. **Calçada em condições inaceitáveis**, dificultando o acesso da população. Lamenta a **inércia do setor de obras do município**, mesmo após repetidas denúncias. Questiona o **descompasso entre a propaganda oficial do governo e a realidade vivida pela população**. Reforça que **não está na Câmara para agradar ninguém**, mas para cobrar soluções reais. Ressalta que os vereadores **fazem sua parte ao pedir e fiscalizar**, mas a **execução depende do Executivo**. Alfineta o prefeito, mencionando que como ele **já foi reeleito e não é mais candidato**, parece **não se importar mais com os problemas do município**. Durante a fala do vereador Valdir Veloso na sessão ordinária da Câmara Municipal, a reunião foi interrompida de forma espontânea por uma moradora da Cidade Alta, identificada como **MARA**, residente na Rua Alto da Vitória. Em um desabafo emocionado e indignado, ela denunciou o descaso da atual gestão municipal, liderada pelo prefeito Paulo do Gás, em

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

relação à situação de abandono de sua rua e do bairro em geral. Mara relatou que a Rua Alto da Vitória está tomada pelo mato alto e sem qualquer manutenção. Segundo ela, servidores da limpeza pública foram enviados ao local, mas não realizaram o serviço de forma adequada. Alegaram cansaço e afirmaram estar sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para a execução das tarefas. Diante da negligência, Mara afirmou que precisou, por conta própria, realizar a limpeza utilizando um facão que possuía em casa, o que lhe causou calos nas mãos. Afirmou, ainda, que a via em que mora não possui calçamento, sendo uma viela estreita que vem se deteriorando dia após dia, sem qualquer intervenção por parte do setor responsável pela infraestrutura urbana. A moradora também reclamou da falta de atendimento por parte da Secretaria Municipal de Assistência Social. Contou que, após as fortes chuvas que atingiram o município, servidores da pasta estiveram em sua residência por diversas vezes, anotando seu nome e endereço para o recebimento de cestas básicas e eletrodomésticos destinados às famílias afetadas. No entanto, segundo ela, tais benefícios nunca chegaram ao seu endereço, mesmo com o cadastro realizado. Durante toda a sua fala, Mara foi ouvida com atenção por todos os presentes na sessão. Ao final, pediu desculpas pelo desabafo, esclarecendo que sua intenção era apenas cobrar os direitos básicos que todo cidadão deve ter garantido. Em seguida, retirou-se de forma tranquila do plenário, sendo respeitada pelos parlamentares e demais presentes. Durante a continuidade de sua fala na sessão ordinária da Câmara Municipal de Camacã, o vereador **Valdir Veloso** retomou a palavra após o desabafo da moradora Mara, da Cidade Alta. Visivelmente impactado pelo que acabara de ouvir, o parlamentar afirmou ter ficado sem palavras diante da realidade exposta, reforçando que essa é, de fato, a situação atual do município. Criticou duramente a gestão municipal, lamentando que a população teve a chance de mudar na eleição, mas escolheu manter o mesmo grupo político, e agora paga o preço pela decisão. Valdir lembrou que, em período eleitoral, a Prefeitura enviou duas equipes de limpeza para a região do Alto da Vitória apenas com o objetivo de iludir os eleitores. Comentou que, salvo engano, um dos vereadores da Casa, possivelmente o vereador Coca, chegou a solicitar a continuidade de obras no bairro, mas que, atualmente, nem roçagem está sendo feita. O vereador reforçou que a denúncia de Mara é um reflexo do descaso com os serviços públicos básicos. Em seguida, **o vereador Ivoney pediu um aparte e confirmou a fala de Valdir**, concordando que a situação no Alto da Vitória é realmente crítica e que os moradores estão sofrendo com a falta de atenção do poder público. Valdir continuou sua fala apelando para a sensibilidade do prefeito, solicitando que tenha piedade das pessoas dessas localidades, pois em muitos lugares sequer há condições mínimas de mobilidade, como a manutenção de vielas ou passarelas. Ele se comprometeu a solicitar formalmente à Secretaria Municipal de Assistência



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Social informações sobre o número e a situação das famílias desalojadas pelas chuvas. Lembrou que, segundo decreto da própria prefeitura, 150 famílias foram desalojadas, mas não há qualquer visibilidade de ações concretas de acolhimento, como abrigamento em escolas ou ginásios. Questionou com veemência para onde foram os donativos enviados pelo governo estadual — cestas básicas, colchões, geladeiras, fogões —, já que muitas famílias, como a da senhora Mara, alegam não ter recebido nada. O vereador afirmou que irá fazer um requerimento solicitando a lista dessas famílias e disse que procurará pessoalmente a moradora para aprofundar a denúncia. Em tom de alerta, ressaltou que a revolta da população é alimentada pelo “silêncio ensurdecedor” de quem vê os problemas e se cala. Disse que, embora naquele momento o desabafo tenha sido verbal, futuramente, em momentos de desespero, outras pessoas podem perder a compostura e partir para atos mais graves. “E pancada dada, nem Deus tira”, advertiu. Mudando de tema, Valdir denunciou o desperdício de dinheiro público com a frota de transporte escolar. Relatou que dois micro-ônibus da rede municipal estão com problemas sérios no sistema de alinhamento e que pneus, que deveriam durar cerca de 40 mil km, estão sendo trocados mensalmente. Apontou o risco à vida dos estudantes e cobrou providências do secretário Maurício Pimenta. Disse que já houve relatos de pneus estourando em veículos em movimento, com alunos a bordo. Citou as placas dos veículos — PLC-0393 e PLX5C65 — e afirmou que, se os pneus estiverem novos, é porque já foram trocados recentemente, mesmo com os veículos desalinhados, causando prejuízos em torno de R\$ 3.000 mensais por veículo. Criticou também a demora na execução de pedidos de providência. Citou, como exemplo, o Pedido de Providência nº 018/2025, de sua autoria, que solicita a recuperação e iluminação da quadra de tênis na área de lazer conhecida como Peladão, protocolado em 17 de março, há mais de 60 dias, sem qualquer resposta da Secretaria de Esporte, comandada por Fábio de Jesus (Fábio da BIOS). Informou que está enviando o ofício nº 052/2025 cobrando um posicionamento. O vereador prosseguiu denunciando o estado de abandono do município, especialmente nas praças públicas. Criticou o cenário da Praça da Matriz, onde os entulhos se acumulam e os pedestres precisam caminhar pela rua, devido à ocupação da calçada. Disse que, embora tenha se iniciado um trabalho de recuperação de calçamento na Ladeira da Dois de Julho, em outras áreas, como em Jacareci, a situação é alarmante. Citou a Praça Santa Helena, onde, segundo ele, a reforma foi anunciada, placas foram colocadas, mas a obra foi abandonada. De forma irônica, sugeriu que os vereadores representantes da localidade organizem um “bolo de aniversário” para comemorar um ano da destruição da praça. Ainda sobre as promessas não cumpridas, Valdir mencionou diversas obras paradas ou sequer iniciadas: a creche de Jacareci, a reforma do campo cujo recurso foi garantido pelo vereador Sinha, a creche de São João do Panelinha, próxima à casa do



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

vereador Irmão Silvan, e a creche da comunidade do Brogodó, ligada ao vereador Ivoney Mascate. Falou também da ciclovia, que está se deteriorando, com meio-fios quebrados e sinalizações (“tartarugas”) soltas. Finalizou seu discurso com duras críticas à gestão atual. Disse que Camacã vive como se estivesse nos últimos meses de um governo derrotado pós-eleição, embora esteja apenas no quinto mês de mandato. Reclamou da má administração dos recursos e ironizou a expectativa pela vinda do governador Jerônimo Rodrigues à cidade para as festividades de aniversário, questionando o que haveria para ser inaugurado. Afirmou que, enquanto em cidades vizinhas as obras do governo estadual são concluídas e entregues, em Camacã nada avança. “Parece que enterraram uma cabeça de jegue aqui, porque nada sai, nada anda nesta cidade”. **João da Saúde:** “Valdir, eu falei das partes de não querer a paz do outro, mas você é obrigado a ver — olha aí — Jussari agora foi contemplado com casas. Está entre os 10 municípios que vão receber moradias novas. Eu só não estou entendendo... Eu vou concordar com você aí. Eu já falei aqui, disse na tribuna e vou falar de novo agora: ter parceria pra não arrumar nada, aí é melhor não ter. Eu ser parceiro do Governo do Estado, do Federal, pra não ter nada de benefício? Aí é obrigado não ser amigo deles, não. Jussari vai ter casas. Eu estava lendo, está entre os 10 municípios contemplados. Valeu, Valdir, obrigado aí pela parte.” **Valdir Veloso:** “Eu vou complementar, meu nobre colega João, o seu aparte, e dizer que é estranho, como vossa excelência diz. Que parceria é essa que as coisas acontecem em todos os lugares, só não acontecem em Camacã? Inclusive, vou apresentar na próxima sessão um requerimento ao presidente do CIMA — que, por sorte nossa, ou azar, é o nosso prefeito — pedindo que seja encaminhada a esta Casa Legislativa toda a documentação da licitação, execução e memorial de custos referente à construção da cobertura da feira livre do município de Camacã. Porque o próprio prefeito disse aqui, numa sessão — e eu estava até procurando a foto da placa da obra da cobertura — que, inicialmente, tinha um custo de aproximadamente R\$ 800.000,00. Eu já achei um valor altíssimo para uma cobertura daquele porte, piso e algumas lâmpadas. Quem conhece de obra sabe que com R\$ 500.000,00 faz aquilo ali muito bem feito. Até então, eu não ia nem questionar, ia deixar acontecer. Mas o prefeito disse, sentado naquela cadeira ali, que entregou uma grande obra feita em parceria: Governo do Estado, CIMA e Prefeitura de Camacã. Um investimento que, após aditivo, passou de R\$ 1.000.000,00. Está gravado, registrado nas notas taquigráficas desta Casa. Aí eu pergunto: onde está mais de R\$ 1.000.000,00 naquela obra? Eu preciso ver. Eu preciso ter acesso aos documentos para poder acreditar, Robertinho, que ali tem mais de R\$ 1.000.000,00 naquela cobertura. Chega a ser espantoso. Outra coisa que vou questionar ao presidente do consórcio CIMA e ao senhor Geandro Rodrigues — ou pedir informação, pois foi ele quem assinou o convênio — é sobre esse



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

disparate das propagandas do prefeito que chama esse cidadão de 'embaixador de Camacã'. Eu acho que o prefeito devia até ter vergonha de ficar exaltando esse rapaz. Porque se ele se diz filho de Camacã, que tanto ama Camacã, e está no Governo do Estado há quase 20 anos... Camacã era pra ser um brinco! Eu conheço outras cidades onde há representantes no Governo do Estado, e as cidades são totalmente diferentes. Aí o prefeito vai dizer que ele é o 'embaixador de Camacã'? Eu quero saber, eu quero entender: cadê o Armazém da Agricultura Familiar da praça do Bené? Tinha uma placa lá de construção do Armazém da Agricultura Familiar. Uma montanha de dinheiro. Só se for invisível esse armazém, porque a única coisa que tem lá é um quiosque onde funciona um bar. Eu até me empolguei: 'Poxa, vou comprar produtos da agricultura familiar'. Fui pesquisar o que era o armazém nas cidades que têm. É um mercadão muito bonito, bem organizado, com os agricultores familiares apresentando e vendendo seus produtos. Pensei: 'Camacã vai receber uma grande obra'. Só que a praça já foi inaugurada, já foi entregue. Cadê o armazém? Não tem. Tem um bar lá. A única coisa que se pode encontrar é um elixir de canavial, o cara limpar o peito e tomar uma cachaça. Porque infelizmente o dinheiro do armazém deve ter sido desviado, e o consórcio CIMA foi quem executou a obra. Então vamos pedir explicações ao presidente do CIMA, senhor Paulo Gás — na época, ele não era presidente, mas se eu não me engano era o vice — então ele deve saber onde colocaram o Armazém da Agricultura Familiar da Praça do Bené. Assim como os outros requerimentos que foram lidos hoje, eu espero receber o retorno o quanto antes. Porque as medidas cabíveis serão tomadas, doa a quem doer. Ache ruim quem quiser achar. Como diz um amigo meu, o nobre colega vereador Everaldo, de Jacareci: 'Quem não aguentar, corre. Ou então deita'. É isso, João. Quem não aguentar, corre ou então se deita. Porque o que tiver de errado, eu não estou aqui para passar a mão pela cabeça nem vou flertar com a prevaricação. O que é prevaricação? É um crime. Prevaricar é saber que existe o erro e fazer vista grossa. Você responde por prevaricar. Você passa a dividir o crime. Meu muito obrigado a todos, e que Deus nos abençoe."

Presidente Osvaldo: "Acabamos de ouvir o discurso do vereador Valdir Silva Veloso. Mais algum vereador querendo fazer uso da palavra? Próximo vereador a fazer uso: vereador Coca da Saúde, pelo prazo regimental de 15 minutos." **Coca da Saúde:** "Bom dia a todos e a todas. Gostaria de agradecer a Deus por esse momento. Quero saudar aqui o presidente Sinha de Jacareci, a primeira secretária, vereadora Vanecléia Vâni Azevedo, o vice-presidente João da Saúde, o segundo secretário Marquinho da Antena. Cumprimento também todos os meus colegas, na pessoa do vereador atuante Júnior Costa. Saúdo a plateia na pessoa do nosso grande amigo Lério Loureiro. Cumprimento a imprensa em nome de Jabinho, Paulo José e Agnaldo Santos. Saúdo os servidores do nosso município, na pessoa do amigo Celsinho. E



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

saúdo, com satisfação, o presidente do meu partido, Podemos, Leviton, que está aqui nos prestigiando. Senhor presidente, o motivo de eu estar usando essa tribuna hoje é minha preocupação — e tenho certeza que é a preocupação de todos os meus colegas também — com a falta de geração de emprego em nosso município. Camacã é conhecida como a 'cidade do cacau', mas, infelizmente, nós não temos nenhuma fábrica de chocolate instalada aqui. Temos o privilégio de ter, como diretor da Secretaria de Desenvolvimento Rural do nosso estado, um conterrâneo nosso, que está na base do governo. Mas precisamos mostrar ao governo a tamanha necessidade de atrair investimentos para Camacã. Precisamos gerar empregos para os nossos jovens. Nossos jovens estão indo embora de Camacã por falta de oportunidade. Tive a oportunidade de conversar com o nosso prefeito, e percebi a preocupação dele com essa questão da geração de emprego e renda. Ele mesmo me disse que, quando atende 20 pessoas, 15 vão até ele para pedir emprego. Sabemos da dificuldade. Sabemos também que a prefeitura hoje já tem quase 500 pessoas contratadas, e ela não tem condições de empregar a todos. Precisamos encontrar uma válvula de escape. Precisamos gerar emprego e renda para os nossos jovens que tanto precisam. Vamos em busca dos nossos deputados, para que possamos conseguir emendas parlamentares, construir galpões e oferecer esses espaços aos empresários, para que possam investir em Camacã. Só assim vamos gerar empregos e dar dignidade a esses jovens. Outra demanda que trago a esta Casa é a necessidade de buscarmos junto ao Poder Executivo uma extensão — seja da Unime, seja de qualquer outra instituição de ensino superior — que ofereça cursos para os nossos estudantes. Estudantes que saem daqui de segunda a sexta-feira em busca de conhecimento. Nossa cidade tem o IFBA, que está sem uso. Temos também salas de escolas à noite que não estão sendo utilizadas. Estrutura existe para receber profissionais e ofertar cursos aqui. Se trouxermos uma extensão universitária para Camacã, nossos estudantes deixarão de gastar com transporte e locomoção, e poderão estudar no conforto de suas casas. Além disso, o município deixará de gastar e passará a arrecadar. Porque estudantes de Pau Brasil, de Mascote e das cidades circunvizinhas não precisarão mais ir a Itabuna fazer faculdade. Eles virão para Camacã. O nosso município precisa se comportar como cidade-polo. Se nos unirmos — o Poder Legislativo, o Executivo — podemos marcar uma audiência com o governador do estado e mostrar a importância de tratarmos Camacã como o centro que ela merece ser. Trazer cursos, trazer uma faculdade, é dar dignidade a esses estudantes que tanto precisam. **Valdir Veloso (aparte):** "Nobre colega, me concede uma parte? Vereador Coca da Saúde, como Camacã vai se portar como cidade-polo se o prefeito de Camacã não se porta como tal? Estou vendo ali, na cidade vizinha, um vídeo esta semana de um colega nosso, vereador, que conseguiu o asfalto de uma importante ligação de Camacã — de Pau Brasil a Potiraguá, se



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

não me engano. Jussari conseguiu o trecho de Jussari a Santa Cruz da Vitória. Em Itaju do Colônia, também houve conquistas. Alguma coisa você encontra já com asfalto. E Camacã? O prefeito não consegue a ligação Camacã–Jacareci, Jacareci–Itaju do Colônia. Aí vai para as redes sociais dizer que Camacã tem um embaixador, o senhor Geandro. Mas Camacã mesmo não consegue nada! Vereador Coca, Camacã só recebeu uma ambulância porque o senhor conseguiu com seu deputado. E o senhor tem um compromisso grande de honrar o deputado Euclides Fernandes com votos, porque ele viabilizou essa ambulância para Vossa Excelência. Mas o nosso prefeito, que se diz tão amigo do governador, não consegue nada de relevante para o nosso município. Eu queria entender isso. Muito obrigado, meu nobre colega." **Coca da Saúde (retomando):** "Outra situação, senhor presidente, é sobre a questão da municipalização do nosso trânsito. Nós precisamos municipalizar com urgência! Isso vai gerar empregos com registro, e também receita para o município. Tenho observado alguns comerciantes colocando cones na rua para reservar vaga para os caminhões que vão descarregar. Camacã hoje não tem controle nenhum. Não existe horário de carga e descarga! Em todas as outras cidades, isso já é regulamentado. Em Camacã, estacionar uma moto ou um carro é uma dificuldade enorme. Precisamos que o Poder Executivo tenha sensibilidade para essa pauta. Tenho certeza de que essa preocupação não é só minha, é de todos os colegas vereadores — e acredito também que é do prefeito. Precisamos encontrar uma saída. Tive a oportunidade, no início do meu mandato, de conseguir uma audiência com a secretária de Saúde, Roberta. Levei também o secretário de Saúde e vereador Júnior Costa, que me acompanhou. Alguns colegas dizem que somos da base do governo, mas, sinceramente, há momentos em que parece que Camacã está em oposição ao governo do Estado. Falo isso porque temos ali o hospital da AMEC — fica ao lado da minha casa — e essa semana observei o caso de uma paciente que passou **nove dias** na Fundação Hospitalar de Camacã esperando uma vaga. Ali pode ser implantado um centro de hemodiálise, pode ser criada uma maternidade, um centro de ortopedia — que hoje é extremamente difícil de conseguir. O vereador Júnior Costa esteve lá e ouviu pessoalmente o que a secretária nos falou. Se conseguirmos uma audiência com o governador — como o prefeito de Buerarema conseguiu — e levarmos os **11 vereadores**, cobrando atitudes concretas para Camacã, tenho certeza de que alcançaremos grandes frutos. O que não pode é quem mais precisa — a população — pagar esse preço. O povo precisa e merece ser assistido. Coloco aqui meu mandato à disposição — como tenho certeza de que todos os meus colegas também colocam — para que juntos possamos atrair recursos e conquistar benefícios para nossa cidade. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe." **Presidente Osvaldo:** "Acabamos de ouvir o discurso do vereador Coca da Saúde. O próximo vereador inscrito para o grande expediente: vereador Marquinhos da



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Antena." **Marquinhos da Antena:** "Primeiramente, quero agradecer a Deus por nos dar mais uma oportunidade — esse momento de estarmos reunidos aqui, debatendo coisas que favorecem o nosso município. Quero saudar a mesa em nome do presidente Sinhá, da primeira secretária Vânia Azevedo e do vice-presidente João da Saúde. Também quero saudar os nobres colegas, na pessoa do meu amigo, que admiro muito — passei até a amá-lo, sim, tenho um carinho especial — que é o vereador Júnior Costa. Júnior, ele falou o seguinte pra mim: 'Tempos atrás, eu olhava pra você com outros olhos'. Teve lá no meu ambiente, teve um pensamento... Mas, às vezes, a gente olha uma pessoa e julga pelo jeito, pelo agir, mas depois descobre que ela é totalmente diferente. Júnior, vi que você é uma pessoa especial, que tem carinho pelo próximo. Me desculpe pela minha expressão anterior. Um abraço de coração pra você. **Vereador Silvan (à parte):** "Nobre colega, conceda uma parte. Mas não é porque a gente gosta ou porque mudou o conceito que a gente tem que concordar com tudo que a pessoa fala, não. Na hora que a gente tiver que pisar no pescoço dele, a gente pisa também!" **Marquinhos da Antena (retomando):** "Com certeza! É por isso que eu amanei um pouquinho, pra depois a gente pegar, viu? Quero saudar também nossos amigos que estão aqui nos acompanhando, que deixaram seus afazeres para estar aqui. Que Deus abençoe a vida de vocês! Quero saudar a imprensa em nome do nosso amigo Agnaldo Ramos, o Marcelo — que eu chamo de Marcelinho — o Jabinho, e também lembrar de Paulo José. Sempre que escuto Jabinho fazendo locução, eu penso que é Paulo José, viu? Vocês dois parecem até gêmeos na voz! Quero saudar também meu amigo Leviton, 'meu amigo', muito obrigado pela sua presença. Cumprimento também o amigo Pescoço e todos que estão aí presentes. E não posso deixar de mencionar o nosso irmão Moceguinho de Jesus. Um homem de referência, que faz um trabalho excelente. Que Deus fortaleça sua vida nessa caminhada, que não é fácil! Estive em Itabuna, acompanhei de perto o empenho dele. Uma pessoa estava comigo e, ao ligar pra ele, foi prontamente atendida — ele disse que o sangue estava a caminho. Isso é compromisso com o próximo. É uma honra falar da sua pessoa aqui nesta tribuna. Hoje, estou aqui também para agradecer e, claro, cobrar — como disse o vereador Valdir. Nosso papel é legislar, fiscalizar e cobrar. Fiscalizar não apenas de forma manual, mas fiscalizar com base nas necessidades da comunidade. Sobre os trabalhos no município, preciso dizer: há muitos funcionários, secretários e até concursados que, se tivessem mais humildade e bom senso, entenderiam que o trabalho não é para o prefeito. Eles trabalham para o povo! E muitos, infelizmente, acham que por estarem em um cargo, são mais importantes que aqueles que os procuram com necessidade. Recentemente, tivemos uma mulher aqui nesta Casa desabafando — e falou a verdade. Nós, vereadores, também enfrentamos situações assim. Tem gente que, quando é questionada, até ameaça: 'Lembre que fulano de tal trabalha



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

lá', ou 'Você tem parente na folha de pagamento'. Isso é uma forma de tentar calar a população. Mas deixo aqui meu recado: estarei sempre à disposição do povo para cobrar. E falo também para alguns funcionários: quando alguém da comunidade for até vocês, atendam bem. O salário de vocês sai do imposto do povo — o meu, o seu salário. Não esqueçam disso. Outra coisa: às vezes, vemos pessoas que hoje estão em cargos altos, mas que no passado se rebaixaram, pediram, suplicaram. E quando conseguem o que queriam, se esquecem e passam a pisar nos outros. O poder sobe à cabeça, sim. Tem gente que sobe numa moto ou entra num carro como se fosse rei! Como se estivesse acima até do prefeito. Deixo aqui a minha revolta com isso. Lembrem-se de onde vieram. Antes de estar onde estão, vocês pediram ajuda. E hoje querem humilhar quem precisa? Tenham sensibilidade! Todos somos falhos. Eu erro, nós erramos. Mas vamos tentar errar menos. Vamos ter coração, sensibilidade, olhar para o próximo. A Bíblia diz: 'Amai ao próximo como a ti mesmo'. Como é que você vai amar o próximo se não ama nem a si? Quero aqui também agradecer ao nosso amigo, o secretário Valtecir. Ele teve a sensibilidade de mandar um recado pra mim informando que a máquina já estava a caminho da ladeira do Biscó. Graças a Deus, fomos ouvidos. Cobramos, pedimos, e junto com os colegas Silvan, Didico e outros, sempre batemos nessa tecla sobre as vias vicinais. Sabemos das dificuldades com maquinário, mas ele teve o bom senso de nos informar e nós, como representantes, informamos à comunidade. Muito obrigado, Valtecir. Parabéns por essa atitude. E que Deus abençoe a todos nós." **João da Saúde:** "Olha, tô olhando aqui no grupo — eu participo de um grupo com cerca de 200 membros, pessoal da saúde de vários municípios. Um colega acabou de mandar aqui pra mim: o governador visitou Firmino Alves agora no final de semana, inclusive no domingo. O cara me mandou aqui: três carros novos chegaram lá — uma unidade móvel, uma ambulância e uma van Sprinter. E a gente aqui, nada. Só a gente que não ganha nada! Parece que estamos desacertados... E em Itapetinga? O hospital lá recebeu coisa também. Os meninos me mandaram as fotos agora, rapaz. Três carros novos — a unidade móvel, a Sprinter e a ambulância. E Camacã, coitado... nesse final de semana, acho que nem uma penca de banana viu!" **Presidente Osvaldo:** "Não havendo mais nenhum vereador inscrito para o grande expediente, passamos agora para a **Ordem do Dia**. Algum vereador quer relatar algo sobre a sessão? Moceção, a gente vai deixar você falar no final, viu? Aguarda só um minutinho." **ORDEM DO DIA, 1. Discussão e votação do Parecer do Projeto de Lei nº 004/2025, Autor: Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, Assunto: LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Discussão:** Parecer já lido no expediente anterior. **Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado:** Parecer aprovado por unanimidade pelos presentes na Casa. **2. Discussão e votação do Parecer do Projeto de Lei nº**



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

004/2025, Autor: Comissão de Finanças, Fiscalização, Obras, Orçamento e Serviços Públicos, Assunto: LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Parecer aprovado por unanimidade pelos presentes. 3. Primeira Discussão e Votação do Projeto de Lei nº 004/2025, Autor: Poder Executivo, Assunto: LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Projeto aprovado em primeira votação por unanimidade pelos presentes. 4. Discussão e Votação do Projeto de Lei nº 002/2025, Autor: Poder Executivo, Assunto: Abertura de crédito especial ao orçamento 2025, criação de dotação orçamentária para a Secretaria Municipal de Comunicação Social. Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Projeto aprovado em primeira votação por unanimidade pelos presentes. 5. Moção de Aplauso nº 001/2025, Autor: Vereador Dídico, Homenageado: Dr. Jackson Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Aprovada por unanimidade. 6. Moção de Aplauso nº 002/2025, Autor: Vereador Dídico Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Aprovada por unanimidade. 7. Moção de Pesar nº 005/2025, Autora: Vereadora Vanny Azevedo Discussão: Sem manifestações. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Aprovada por unanimidade. 8. Requerimento nº 006/2025, Autor: Vereador Valdir Veloso, Assunto: Solicitação de informações detalhadas sobre os alvarás de táxi no município. Discussão: Sem manifestações adicionais. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Requerimento aprovado por unanimidade. 9. Requerimento nº 007/2025, Autor: Vereador Valdir Veloso, Assunto: Solicitação de informações detalhadas sobre a folha de pagamento, número de contratados, consumo de combustível e arrecadação municipal no primeiro quadrimestre de 2025. Votação: Quem rejeita, manifeste-se. Quem aprova, permaneça como está. Resultado: Requerimento aprovado por unanimidade. João da Saúde: "Sobre esse requerimento aí, eu vou falar. Eu concordo com o nobre colega: tem que fiscalizar mesmo. É pra ver se todos que estão recebendo estão realmente trabalhando. Eu sempre falo do *funcionário lagarto*: aquele que não faz nada, mas tá na folha. Isso aqui tem que ser visto. Eu também concordo que se discuta, que se fiscalize. Porque, se eu quero receber meu salário todo mês, eu tenho que trabalhar. Se eu quero reclamar alguma coisa, eu tenho que ter moral pra isso — e moral vem de cumprir meus deveres. Minha esposa mesmo é contratada do município. Hoje



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

saiu de casa às 3h40 da manhã, ou 4h, pra pegar a condução e ir pra Itabuna trabalhar. Se ela chegar de lá reclamando alguma coisa, eu compro a briga, porque ela tá certa: ela tá trabalhando! Então é isso: quem quiser direitos, cumpra os deveres." **Presidente Osvaldo:** "Discussão e votação do Requerimento nº 008/2025, **Autor: Vereador Dídico.** Discussão: não havendo. Votação: **Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. Resultado:** Requerimento aprovado por unanimidade pelos presentes." **Encerramento da Ordem do Dia** "Encerramos agora a Ordem do Dia. Vamos abrir um espaço de 5 minutos, vou até pedir pra alguém levar o microfone até nosso amigo **Mucegão**, que deseja fazer uso da palavra." **Mucegão:** "Pronto, povo de Deus. Obrigado! Saúdo a todos com a paz do nosso Senhor Jesus Cristo. Quero agradecer a Deus por estar aqui e a todos pelo apoio nessa luta pela vida. Preciso do apoio de vocês. Já temos quase todos aqui apoiando, mas quero fazer uma pergunta que não quer calar: *onde está a veia do coração de cada um de vocês?* Mostra aí o braço esquerdo, que eu vou tirar meio litro de sangue de cada um, viu? Olha, quem não pode doar sangue, doe oração, ou então um realzinho, dois, três, dez, cem... pra ajudar na alimentação dos doadores. A Santa Casa tem feito uma parceria extraordinária com Camacã. Foram quase 50 bolsas de sangue nesses 3 meses. Tem gente de Itamaraju e de muitos lugares pedindo socorro. E quando ligamos pra Santa Casa, o Dr. Rozildo, Gerônimo e outros funcionários sempre dizem: 'Pode mandar, vamos ajudar!' Camacã tá vivendo um privilégio extraordinário, foi Deus quem nos deu isso: a chance de salvar vidas. Quem não doa sangue, ore. Nosso irmão Agnaldo, por exemplo, não doa sangue, mas sempre está ajudando com oração. Nem posso citar nomes porque quase todos aqui ajudam. Atenção, viu? Fica caladinho aí que eu vou tomar seu sangue agora mesmo! A Santa Casa tá com o banco de sangue vazio. Tá pegando sangue emprestado de Eunápolis, de Conquista, de Ilhéus... Isso mesmo: emprestado. Pode não ser um discurso bonito, mas é sincero. Se a gente se unir, a gente enche o banco de sangue. Muito obrigado a todos. Quem filmou aí, por favor, joga no grupo! Filmo sempre para a honra e glória de Jesus, mas também para incentivar mais gente. Se eu fosse contar aqui as perseguições que sofro... tem gente que se diz religiosa, mas parece com aqueles fariseus que mataram Jesus. Pastores que me perseguem nesse trabalho. Mas eu glorifico a Jesus Cristo por vocês, que têm se unido para servir ao próximo. Amém!" **Presidente Osvaldo:** "Muito bem, Isaías. Seu trabalho é louvável e gratificante. É algo que você faz não só por Camacã, mas por todos que precisam. Você está sempre à disposição, e isso merece o nosso respeito. **Não havendo mais o que tratar**, declaro **encerrada a presente sessão**. Convoco todos os vereadores para a **15ª Sessão Ordinária**, referente ao período legislativo de 2025/2026, que acontecerá no dia **3 de junho de 2025**, às **9h**. Que Deus abençoe a todos nós!" Eu, Lairó Campos



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavrei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 27 de maio de 2025.



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA LEGISLATURA 2025/2028 PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO.

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na Câmara Municipal de Camacã, situada na Avenida Dr. João Vargens, nº 76, nesta cidade de Camacã, Estado da Bahia, foi realizada a décima quinta sessão ordinária referente à Legislatura 2025/2028. O presidente da Câmara, vereador Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho, solicitou ao vereador Silvan que conduzisse a oração e a leitura da palavra que leu em Salmos cap. 100. Em seguida, o presidente solicitou a 1ª secretária, vereadora **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**”, que realizasse a chamada nominal dos vereadores, constatando a presença dos seguintes edis: : **Decliton Antônio de Deus Santos (Didico) – UNIÃO**, **Everaldo Alves de Oliveira (Everaldo de Jacareci) - MDB**, **Ivonei Batista da Cruz (Ivonei Mascate) - REPUBLICANOS**, **João Alves Amorim (João da Saúde) - PSD**, **José Edison Reis Costa Júnior (Junior Costa) - AVANTE**, **Marcos Santos de Oliveira (Marquinhos da Antena) - UNIÃO**, **Maquison Oliveira Nascimento (Coca da Saúde) - PODE**, **Osvaldo Ribeiro dos Santos Filho (Sinha de Jacareci) - PSD**, **Silvan Ramos de Oliveira (Irmão Silvan) - REPUBLICANOS**, **Valdir Silva Veloso (Valdir Veloso) - UNIÃO** e **Vanicleia Barbosa de Azevedo (Vanny Azevedo) - UNIÃO**. O presidente declarou aberta a sessão; e em seguida solicitou a primeira secretária **Vanicleia Barbosa de Azevedo** “**Vanny Azevedo**” fazer a leitura do expediente, que incluiu os seguintes documentos: **Requerimento nº. 010/2025 – Autor: Valdir Veloso**; **Requerimento nº. 011/2025 – Autor: Valdir Veloso**; **Requerimento nº. 012/2025 – Autor: Valdir Veloso**; **Requerimento nº. 012/2025 – Autor: Silvan**; **Indicação nº. 011/2025 - Autor: Valdir Veloso**; **Pedido de providência nº. 065/2025 - Autor: Vanny Azevedo**; **Pedido de providência nº. 066/2025 - Autor: Valdir Veloso**; **O vereador Didico: "Senhor presidente, mesa diretora, nobres colegas vereadores, vereadora Vâni, eu gostaria, senhor presidente, se possível, da inversão de pauta por motivo de saúde, se assim o plenário deliberar."** **Presidente Osvaldo: "O plenário é soberano. Em votação... alguém tem alguma coisa? Aceito seu pedido. Vamos para a ordem do dia e, logo em seguida, pequeno e grande expediente. Já convertemos a pauta, vamos para a ordem do dia."** **Ordem do Dia: 1. Segunda discussão e votação, na íntegra, do Projeto de Lei nº 004/2025 Autor: Poder Executivo Ementa: Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício do ano de 2026 e dá outras providências.** **Presidente Osvaldo: "Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. Projeto aprovado em segunda votação, por unanimidade, pelos presentes da Casa."** **2. Segunda discussão e votação,**



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

na íntegra, do Projeto de Lei nº 002/2005 Autor: Poder Executivo Ementa: Autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento do exercício financeiro de 2005, para a criação de dotação orçamentária destinada à Secretaria Municipal de Comunicação Social e dá outras providências. **Presidente Osvaldo:** "Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. **Projeto aprovado em segunda discussão e votação, por unanimidade, pelos presentes da Casa."** 3. **Discussão e votação do Requerimento nº 010/2025** Autor: Vereador Valdir Veloso **Assunto:** Solicita informações sobre a desapropriação de terreno para instalações da fábrica Suacica. **Presidente Osvaldo:** "Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. **Requerimento aprovado por todos os presentes da Casa."** 4. **Discussão e votação dos Requerimentos nº 011 e 012/2025** Autor: Vereador Valdir Veloso **Requerimento nº 011/2025:** Solicita documentação referente à licitação, execução e custo da obra de cobertura da feira livre de Camacã. **Requerimento nº 012/2025:** Solicita documentação referente à licitação e execução de outras obras do Armazém da Agricultura Familiar, Praça do Bené. **Presidente Osvaldo:** "Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. **Requerimentos aprovados por unanimidade pelos presentes da Casa."** 5. **Discussão e votação do Requerimento nº 013/2025** Autor: Irmão Silvan **Assunto:** Convocação dos candidatos aprovados no concurso público para o cargo de Agente Comunitário de Saúde. **Presidente Osvaldo:** "Em discussão. Não tendo discussão. Em votação. Os que rejeitam, se manifestem. Os que aprovam, permaneçam como estão. **Requerimento aprovado por unanimidade pelos presentes da Casa."** **Encerramento da Ordem do Dia / Abertura do Pequeno Expediente.** **Presidente Osvaldo:** "Encerrada a Ordem do Dia. Agora eu vou pedir a vocês que não haja o que aconteceu na semana passada. A gente vai abrir o **pequeno expediente**, com prazo de 5 minutos. Aquele que estiver inscrito irá usar a palavra. A mesma coisa vale para o **grande expediente**, que será aberto com prazo de 10 minutos. Aqueles que não estiverem inscritos, infelizmente, não poderão falar, ok? Agradeço a compreensão e declaro abertas as inscrições para o pequeno expediente, pelo prazo de 5 minutos, conforme o Artigo 144 do Regimento Interno." **Primeiro vereador inscrito para o pequeno expediente: Valdir Silva Veloso**, pelo prazo de 5 minutos. "Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui reunidos nesta 'igreja', casa de leis. Saudar a mesa, em nome do excelentíssimo presidente, vereador Sinhá de Jacareci, meu vice-presidente, amigo e irmão João da Saúde — Joãozinho, como chama minha filha Maria — Joãozinho, meu amigo. Joãozinho, meu amigo Marquinho da Antena, grande vereador! Eu gosto

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

sempre de chamá-lo de Marquinho da Antena. Ele fala que não tá dando antena mais não, gente... Malmente tá dando prazo! Saudar a nossa primeira secretária, vereadora Vâni Azevedo. Me solidarizar com ela pelo estado de saúde da senhora sua mãe. Que Deus possa estar derramando chuvas de bênçãos e cura sobre sua mãe. Que Deus a abençoe. Saudar meus nobres colegas vereadores: Everaldo de Jacareci; saudar meu amigo vereador, essa figura espetacular, irmão Silvan — meu irmão, você mora aqui! Eu brinco com você, não tô lhe ligando não, é que eu gosto de ver você ficar inflamado. Saudar o nobre amigo vereador Júnior Costa, meu amigo vereador Coca da Saúde, meu amigo vereador Ivonei Mascate — esse grande vereador que nos inspira com a sua experiência. Não é? São sete mandatos, não é pra todo mundo! Vereador Didico, que também vai precisar se ausentar por motivo de saúde — que Deus o abençoe. Saudar aqui a nossa plateia, a imprensa, em nome do meu amigo Jabinho Sena. Saudar o comércio, em nome do meu amigo Félix da Embalagens — antes era Felisberto do Cigarro. Vendia muito cigarro pro meu pai, quando meu pai tinha uma mercearia lá em São João do Panelinha. Jogavam dominó — ô dominó, viu, presidente! Tomava o lucro do meu pai do cigarro todinho no dominó. Lá não era fraco, não. Saudar o meu amigo Gui, meu amigo Dete. Saudar os servidores públicos do município de Camacã, em nome do meu amigo Ciro — forte abraço, meu irmão! Saudar os servidores da nossa Casa, em nome do meu amigo Davi — Deus abençoe, meu irmão. Saudar também a imprensa, em nome do nosso amigo Marcelo Silva — estamos juntos, meu irmão. Senhor presidente, eu estava fazendo uma pequena reflexão nesta noite sobre a gestão do nosso município. Eu vejo a gestão municipal tomando o caminho como de um avião comercial de passageiros que está prestes a cair. E, após a queda, as equipes de investigação procuram nos destroços as caixas-pretas — as caixas-pretas para identificar a causa da queda do acidente aéreo. E a gestão municipal de Camacã não é diferente. Eu irei encontrar as caixas-pretas. Irei abri-las, investigá-las e mostrar à população de Camacã a verdadeira causa do desastre administrativo do segundo mandato, até então, do senhor prefeito Paulo do Gás. Por que eu digo isso? Porque basta andar nas ruas da nossa cidade, vereador Everaldo. Hoje cheguei um pouco tarde porque fui fazer algumas visitas, atender algumas informações da comunidade, que me solicitou que visitasse alguns pontos da cidade. E, assim, a gente vê até um ou dois, três secretários com boa intenção — mas estão engessados. Eu vejo o esforço do competente secretário de Obras do município, conterrâneo do vereador Silvan, conterrâneo do vereador Marquinho da Antena, conterrâneo do vereador Didico — e eu também o considero meu conterrâneo, lá do distrito de São João do Panelinha, porque lá viveu por muito tempo. Vejo o esforço, vereador Marquinhos, do secretário Ednan. Às vezes a gente liga pra ele: 'Ednan, a dinâmica tá assim, tal situação' — ele prontamente: 'Valdir, vou

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

providenciar'. E atende! Mas as demandas são imensas. A ele falta material humano, falta material de construção para que as coisas melhorem no nosso município. Eu gostaria de dizer que vejo no secretário Ednan um guerreiro — ele está enxugando gelo no nosso município. As chuvas do dia 11 de abril, onde foi editado e publicado um decreto de emergência, ainda... as ruas ainda, vereador Everaldo, não foram recuperadas. Não é por falta de empenho — tenho certeza do nosso secretário Ednan, pessoa competente — mas é a gestão que não contribui para o desenvolvimento dos serviços da Secretaria de Obras. A gente vai aqui, próximo ao Alemão Parafuso. Já tem mais de oito dias que fizeram um pequeno retoque lá, e a sinalização que colocaram, vereador Júnior Costa, foi uma caixa de ar-condicionado — daquele modelo janela, antigo — que algum morador tirou de sua casa e deixou lá pra ser recolhido pelo lixo. O lixo não recolheu, aí acho que os próprios moradores pegaram e botaram no meio da ladeira. Cortaram um galho de pitangueira, alguma coisa desse tipo, e colocaram dentro da caixa do ar-condicionado. Tá lá no meio da ladeira, na rua do meu colega vereador João da Saúde. Tá lá, um pedaço de pau fincado na rua — assim como em outras diversas ruas. A sinalização é um pedaço de madeira colocado dentro do buraco por algum morador. Porque eu tenho certeza de que a prefeitura não fez aquilo. Porque nem cavaletes de sinalização a prefeitura dispõe mais. Acho que os últimos cavaletes de sinalização do município foram confeccionados na última gestão da saudosa Ângela, ou acho que na gestão do ex-prefeito Oziel. A prefeitura vai fazer um retoque numa rua e não tem como sinalizar. Lá na rua do Lions Clube fizeram um serviço, vereador Everaldo, tiraram o paralelo pra fazer a base... Pedacos de madeira... Estacaram, enrolaram a fita daquelas de sinalização... Tá quase metade da rua obstruída. Aí, quando liberar a rua, se não pegar aquele paralelo e repor de volta, passar uma massa naquele local, vai tornar a danificar de novo. O que é que está acontecendo? Camacã arrecada aproximadamente 10 milhões de reais mensais — chega até a arrecadar mais. A situação está difícil, complicada. Vejo a administração tomando um rumo sem retorno. Vejo o esforço do secretário Valtecir em tentar resolver a demanda das estradas vicinais, mas ele não tem estrutura. Não possui caminhões basculantes suficientes pra atender as demandas. Mas tem, nas licitações, disponíveis, acho, três a quatro basculantes para serem locados — mas acho que a prefeitura não dispõe de recursos para efetuar tal locação. Porque as estradas estão em desgraça. A gente só ouve reclamações dos produtores. Tem localidades ali, por exemplo, no quilômetro 8 — gostaria que o vereador Ivonei me recordasse... Aquilo ali é a região do Multuns, não é, vereador Ivonei? Está intransitável! Se brincar, nem de jegue acorrentado os fazendeiros conseguem chegar, vereador Sinhá. Naquela localidade tinha um vídeo circulando nas redes sociais de um colega de profissão do vereador Ivonei Mascate, o senhor Jucimar — o mascate — fez um vídeo com alguns produtores lá. Disseram que

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

não vão mais esperar pelo poder público. Assim que estiar, vão correr a sacolinha e contratar uma empresa particular pra fazer o ramal, porque não tem mais condição. Esse ramal sai nas proximidades da Nova Ipiranga. Uma parte já tá obstruída de tal forma, vereador Coca, que não sai mais — só a pé. Nem de moto. Moto, que é veículo leve, que vai em todo lugar... Acho que, se brincar, nem de moto de trilha, que é apropriada pra essas condições de tráfego, tá conseguindo. O que é que está acontecendo, vereador Silvan? O que é que está acontecendo, vereador Júnior Costa? É uma continuidade de um governo. O prefeito Paulo do Gás foi reeleito. Não pode usar a justificativa de que está arrumando a casa, porque a casa estava sob seus cuidados. Estava sob seus cuidados da administração. A gestão pública de Camacã, meu amigo Quiboa, meu amigo Marquinhos, por um dado momento parece aquela gestão que perdeu a reeleição no mês de outubro e tá nos três meses finais pra concluir o mandato. Este é o cenário de Camacã hoje. Fiquei triste pela eliminação da nossa seleção na Copa CIMA neste final de semana, para o município de Arataca. Mas com essa eliminação, espero que o prefeito agora concentre forças em administrar o município. Porque parecia que ele estava muito centrado na competição. Todos os finais de semana, era vídeo de incentivo à seleção, deslocamento pra conduzir torcida aos estádios... Espero que agora, vereador Joãozinho — o padrinho da charanga, da torcida — espero que agora o prefeito concentre os esforços em administrar Camacã. Porque até então, a administração do município de Camacã é só na propaganda. Na propaganda do governo. Eu queria morar na propaganda do município de Camacã — do governo 'Trabalhando e Avançando'. Eu queria morar lá. Porque, na prática, o que vivemos é outra realidade. Esta é a verdade. Inclusive, nós aprovamos aqui — foi um compromisso nosso — a aprovação do crédito suplementar para a execução da secretaria recém-criada no ano passado, a Secretaria de Comunicação Social. Nós retiramos de pauta até que o governo mandasse o reajuste dos servidores, para que a gente pudesse analisar, aprovar. Aí o governo... Nós analisamos, aprovamos, mandamos para o governo. Com certa demora, ele publicou, começou a cumprir. E o nosso compromisso foi votar o crédito da secretaria. Foi votado hoje em segunda votação. Mas quero sugerir ao futuro secretário da pasta — o senhor André da Fio — que mude o slogan do governo. Mude o slogan do governo de Camacã. Em vez de 'Trabalhando e Avançando', coloque: **'Camacã: Trabalhando e Retrocedendo'**. Camacã vive um caos. Camacã vive um retrocesso administrativo. E falo isso com propriedade. Falo com conhecimento de causa, porque tenho acompanhado os atos da gestão e tenho certeza do que estou falando. Espero que o prefeito tome prumo. Faça o que tem que ser feito. Senhor prefeito Paulo do Gás, o senhor não é mais candidato à reeleição. O senhor foi reeleito. Pare. Pense. Se organize. Enxugue a máquina. Tome as medidas amargas que têm que ser tomadas para corrigir a

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

situação do município de Camacã. Nas redes sociais, neste final de semana, nós acompanhamos alguns relatos de que, novamente, os médicos e secretários receberam seus salários no dia 10. Vou verificar a veracidade das informações. Mas já estão circulando nas redes sociais. E eu aprendi uma coisa com meu pai: **Onde há fumaça, há fogo. Onde há fumaça, há fogo.** Então, prefeito Paulo, ainda dá tempo. Seja responsável. O senhor fez muitos compromissos no passado. Foram quatro anos para se reeleger. Se reelegeu. Mas agora o senhor não é mais candidato. Pense no município. Pense no município. Pense no município, porque em Camacã... Em Camacã nós já tivemos um filme parecido, e alguns dos atores são os mesmos. E um ator específico está na mesma função. Então reflita. Pense. Pense em Camacã. Pense em Camacã. **Meu muito obrigado a todos. Obrigado, presidente, pela complacência do tempo. Retorno no grande expediente com outros assuntos. Meu muito obrigado."** **Presidente Osvaldo:** "Encerrado o discurso do vereador Valdir Veloso no pequeno expediente. Próximo vereador inscrito: **vereador Irmão Silvan.**" Quero saudar a mesa na pessoa do senhor presidente Sinha de Jacareci, saudar meus nobres colegas na pessoa do meu amigo Coca, saudar o plenário na pessoa do meu amigo Gui, saudar o distrito de São João do Panelinha na pessoa do meu amigo Ciro, e saudar a imprensa na pessoa do meu amigo Marcelo. Diante do discurso do nosso nobre colega Valdir, eu costumo dizer que cada discurso nos traz reflexões, e cada fala nos faz meditar. O nosso colega tem sido bastante sisudo nas suas falas concernentes à gestão, às falhas que ele consegue ver, consegue viver e constatar. E de forma visível, nossa comunidade tem tido algumas dificuldades. É fato que o nobre colega, diante dessas deficiências, tem mantido um discurso coerente. Uma das falas dele sempre é a respeito do carro do lixo, do baú, da caçamba... Hoje mesmo ele me mandou uma foto, não sei se foi ele ou se foi alguém, mas diante da sua fala, eu só peço ao nobre colega uma coisa: que não deixe, diante da sua insatisfação, de forma tão sisuda em relação à pessoa do senhor Paulo do Gás, que o senhor cometa injustiças. É só isso que tenho a dizer. Porque, se o carro do baú quebrar, então o nobre colega orienta que não se faça a coleta do lixo? Ou o nobre colega tem uma outra opção? É certo que talvez o senhor vá dizer: "Sim, Silvan, alocue outro caminhão baú." E sempre vem esse mesmo argumento. Mas é fato que o lixo precisa ser recolhido. E, às vezes, um problema não pode gerar outro problema maior. Na minha concepção e no meu modo de ver, eu vou usar o restante do meu pequeno expediente para fazer um pedido a esta Casa. Faleceu uma grande conterrânea lá de Léo Ventura, a mãe da professora Solange, a senhora **Sônia Lima**. Nós queremos pedir a esta Casa uma **moção de pesar** pelo falecimento da senhora Sônia Lima, que era servidora aposentada do município. Faleceu também a senhora **Rosalina Moura Pinto**, aos 110 anos, ela que foi professora nesta cidade. Também quero pedir uma **moção de pesar** para essa

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

senhora. Quero deixar bem claro que esta Casa está unida, de mãos dadas, não simplesmente para receber os problemas ou críticas, mas para trabalhar junto e procurar contribuir para que o nosso povo seja agraciado pelo trabalho desta Câmara. Que Deus em Cristo vos abençoe. **Presidente Osvaldo:** Acabamos de ouvir o discurso do vereador Irmão Silvan no pequeno expediente. Próximo vereador inscrito, **vereador João Alves Amorim, João da Saúde**, ao usar a tribuna pelo pequeno expediente. A Deus toda honra e toda glória. Um bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a mesa diretora em nome do presidente Osvaldo Ribeiro, o nosso Sinha; cumprimentar os nobres colegas vereadores em nome de Coca e Everaldo Dois; cumprimentar a imprensa em nome de Marcelo Jabinho, o menino de Marquinhos; cumprimentar a população em nome do amigo Gui — como dizia meu padrinho Jurandir: “não era Gui, era aquele grito: ôôô Gui!”; cumprimentar o funcionalismo público do Executivo em nome de Ciro; e os servidores da Câmara, em nome de Davi e da jovem presente aqui nesta sessão. Quero iniciar dizendo que concordo com os vereadores Valdir e Silvan, que me antecederam. Primeiramente, foi mencionado aqui o processo seletivo dos agentes de saúde. Hoje, você procura informações e não encontra. O que se encontra são as reclamações do povo nas ruas. Fizeram a seletiva, muitos foram aprovados, mas até hoje não foram chamados. Por outro lado, ao olhar para os postos de saúde, para as unidades de saúde da família, nota-se que há funcionários — na secretaria, nas unidades, enfim, na saúde em geral. Cabe a nós, enquanto vereadores, investigar, fiscalizar cada posto, cada local onde foi realizada a prova, verificar quem foi aprovado, quem foi convocado e quem ainda não foi chamado, para entender o que está acontecendo. Sobre a coleta de lixo, Silvan mencionou e eu também concordo com ele. Já vi em outras cidades da Bahia a coleta sendo feita em caminhonetes abertas (vasculhantes). Não foi só aqui em Camacã. Certamente o caminhão baú que recolhe o lixo estava quebrado. Quando quebra aqui, quebra em outros lugares também. Agora, tem uma coisa: eu nunca vi meu colega Valdir, em seus outros mandatos, se preocupar com a segurança dos garis. Nunca o vi aqui neste plenário defender fardamento, EPIs, proteção — nada disso. Se ele já defendeu, o microfone está aqui para ele dizer que estou mentindo. Porque não é o primeiro mandato dele, já foi até presidente desta Casa, mas falar de segurança dos garis, isso é novo. Mudando de assunto, na sexta-feira tivemos uma reunião com os camelôs, e ficou acordado que eles mudariam de endereço a partir de julho. E até agora — de sexta até hoje — não vi nenhum anúncio nas redes sociais sobre essa mudança. Vi foi um cidadão ligado à Secretaria de Educação postando foto tomando cerveja. Quando perguntei quem era, disseram que era amigo de alguém do escalão alto da educação. Mas uma notinha sequer sobre a mudança dos camelôs, até agora, nada. Sobre os **buracos na cidade**, não tem nem como especificar ruas, porque está

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

generalizado. Onde você anda tem buraco, precisa de conserto. Parece que quem quer fazer, não tem espaço, e quem tem espaço não quer fazer. O Executivo, que sempre prometeu resolver, parece que agora quer bater de frente com os vereadores. Tem gente nomeada, comissionada, contratada, que só está ali para receber salário e não resolve nada. E ainda quer enfrentar vereador, que é quem pode ajudar a resolver os problemas da cidade. Tivemos uma audiência para falar sobre os quatro primeiros meses da gestão: o que entrou e o que saiu em recursos. O problema é que você vê muito dinheiro sendo gasto, mas quando vai procurar o que foi feito, não encontra. A despesa é alta, mas o resultado é invisível. Por isso concordo com Valdir. Sobre a **propaganda**, quem é aliado tem que fazer o que mandam e ainda aprender o que estão ensinando: gastar mais com publicidade do que com solução. É só falar da rua onde eu moro. O mato está alto, passaram veneno e só mudaram a cor do capim. É como pintar cabelo: muda a cor, mas o problema continua. Tem um buraco na minha rua que eu já fotografei e mandei pro secretário. Fiz um compromisso de não cobrar publicamente, nem nas redes sociais. Mas acho que vou ter que quebrar esse protocolo, porque se nem na rua que o vereador mora resolvem, imagina nas outras. Sobre a Embasa, conferi a leitura lá de casa. Achei muito estranho: dois meses com leituras diferentes, um com 29 dias, outro com 31, e o valor foi exatamente o mesmo. Muita coincidência. Já a Coelba não está entregando as contas. Lá em casa, não recebi a conta de maio. Fui até a Coelba em Itabuna. Cheguei lá como cidadão, mas diante do descaso, tive que me identificar como vereador. A atendente me pediu para levar os titulares das contas. Encontrei um grupo de pessoas reclamando e disse: "Vamos colocar 20, 30, 40 pessoas no ônibus e levar na porta da Coelba." E, se não resolverem, temos advogado associado para entrar com ação ali mesmo, do outro lado do rio. A situação está tão bagunçada que parece que o prefeito perdeu a eleição e está entregando o cargo. Parece fim de mandato, mas ainda estamos no começo. Tem gente no Executivo que parece dono da prefeitura, manda e desmanda. Só que quem sofre é o povo. Temos que sentar e conversar. Se os 11 vereadores não se unirem para cobrar, nada vai mudar. Sexta-feira com os camelôs, não estavam os 11. Vai falar com o prefeito? Não estão os 11. Vai conversar com o Judiciário? Não estão os 11. Assim não tem força. Tem que ir os 11, juntos, para cobrar. Nunca escondi que sou da base do prefeito. Fui eleito no 55, junto com Paulo do Gás. Venho acompanhando ele há três eleições, desde quando foi vice. Agora, se precisar cobrar, eu vou cobrar. Fui eleito para isso: para fiscalizar e trabalhar pelo povo e pelo município de Camacã. Muito obrigado. **Presidente Osvaldo:** Acabamos de ouvir o discurso do vereador João Alves Amorim – João da Saúde – no pequeno expediente. Próximo vereador inscrito, **Coca da Saúde**, fará uso da palavra. E, após Coca, passaremos ao grande expediente. Bom dia a todos e a todas. Gostaria de agradecer a Deus por esse momento, pelo dom

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

da vida. Gostaria de saudar o excelentíssimo senhor presidente Sinhá de Jacareci, cumprimentar o segundo secretário, vereador Marquinho da Antena, cumprimentar a primeira secretária, vereadora Vâni Azevedo. Gostaria de cumprimentar aqui, em nome do vereador Júnior Costa, todos os meus colegas vereadores aqui presentes. Gostaria aqui de saudar também a plateia, na pessoa do meu amigo Ciro, que está aqui presente, prestigiando essa casa, que é a Casa do Povo. Senhor presidente, gostaria de iniciar meu discurso falando aqui primeiro dos investimentos do Governo do Estado aqui na nossa região sul da Bahia, que é essa região cacauera, né? Tem melhorado muita coisa, né? A construção do Hospital Costa do Cacau, a construção das policlínicas, os investimentos com os carros do TFD, as ambulâncias, micro-ônibus das policlínicas. Foi ali inaugurado o Hospital Materno Infantil de Ilhéus, que vem ajudando muito, contribuindo; e a reforma do Hospital de Base de Itabuna, que vem ajudando muito. Mas hoje, eu gostaria, mesmo sendo do partido da base aliada do Governo Estadual, de deixar aqui o meu repúdio com a regulação, que eu tenho dito que é a "regulação da morte". A regulação do Estado da Bahia. Essa semana todo mundo viu aí uma mãe desesperada, na qual eu quero mandar um abraço pra Franciely, pra Gegê, pra Lívia, que foram dois casos distintos, né? Gegê, o filho dele quebrou o braço na quinta-feira. Na quinta-feira deu entrada no Hospital Manoel Novaes, que é um hospital referência em pediatria. Mas, infelizmente, em Itabuna, mesmo tendo um hospital que é referência em pediatria, hoje lá não se faz cirurgia de ortopedia pediátrica pra nossa região. É uma vergonha! Uma criança de apenas 3 anos esperou 5 dias para conseguir uma regulação para Feira de Santana, pra fazer uma cirurgia do seu braço. Eu deixo aqui o meu repúdio à regulação do Estado da Bahia. Uma regulação que deveria ser de outra maneira, para que possa respeitar os servidores. Então eu gostaria aqui... Nós temos aqui o Consórcio CIMA, que é um consórcio dos prefeitos aqui. Nós temos aqui a AMURC, que é um consórcio dos prefeitos, pra que nós possamos aqui, juntos, para que todos os vereadores da cidade possamos mostrar a realidade da situação do Estado da Bahia. Uma criança de 3 anos não pode ficar aguardando 5 dias para fazer uma cirurgia de um braço, gente. A mãe sofrendo. Eu, como pai, me coloquei no lugar e eu vi o sofrimento daquela família. Eu vi o sofrimento daquela família. É uma vergonha, uma vergonha essa fila, essa regulação. Eu tive a oportunidade de conversar com algumas pessoas do Estado da Bahia. Elas dizem que a regulação foi feita para democratizar os seus pacientes. Eu vejo isso muito pelo contrário. É porque um paciente que é de Barreiras, lá, ele pode ser transferido pra cá, pro sul da Bahia. Um paciente que é daqui de Camacã pode ser transferido pra Salvador, Feira de Santana, Valença. Isso está acabando com a vida útil dos próprios veículos que o Estado disponibiliza. Porque você já imaginou o custo? O custo para o município de uma ambulância sair daqui, como saiu ontem de Itabuna ou de Camacã, para se

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

deslocar até Feira de Santana ou Salvador? Então, nós aqui — vereadores, prefeito, presidente do CIMA, presidente da AMURC — precisamos nos unir, nos unirmos e ir até o governador e mostrar a necessidade de investimentos. Se gasta tanto com propaganda de governo, por que não se gasta tanto com construção de hospitais? É um tapa na cara da população, em Itabuna ou Ilhéus, na nossa região, não ter cirurgias ortopédicas pediátricas. As crianças estão sofrendo. O filho do pastor Gilberto também teve uma fratura exposta. Foi destinado também para o Hospital da Criança, em Feira de Santana. Franciely está aguardando há um ano — **um ano!** — uma vergonha, um absurdo! Está esperando há um ano. A filha dela sangrando pelo ouvido, precisando de uma cirurgia com otorrino. Graças a Deus, depois que ela abriu a boca, foi para as redes sociais... Eu acompanho aquela criança desde os primeiros passos. É uma vergonha essa regulação do Estado da Bahia. Estou falando aqui como vereador que votei no governador. Sou da base do governo. Mas isso não vai me impedir de defender o povo. Eu não tenho um lado político. Meu lado político é o povo. O povo que me colocou aqui nessa casa. É uma vergonha nossa região aqui não ter cirurgia de ortopedia pediátrica e cirurgia de otorrino pediátrico. A mãe teve que se deslocar, sair daqui 9 horas da noite, pra ir até o Hospital Irmã Dulce, em Salvador. Isso é desgastante. Tá aqui um condutor, que é **Ciro**, ele sabe o tanto que esse povo sofre na estrada. A gente colocando a sua vida em risco. Então, se o governador, os deputados que são votados aqui na nossa cidade, na nossa região, precisam urgentemente — **urgentemente** — trazer hospitais pediátricos aqui, para que possamos amenizar a dor dessas pessoas. Eu tenho certeza que essa casa aqui estará cobrando essas melhorias. Eu gostaria aqui de pedir, como falei anteriormente, ao presidente do CIMA, que são 11 prefeitos, ao presidente da AMURC, que é o prefeito de Itaju do Colônia, para que nós possamos reunir e mostrar para o governador a necessidade de mais investimentos aqui na nossa região cacauzeira. Deixo aqui o meu repúdio com essa fila de regulação, que eu falo que é a **Fila da Morte**. Tantas pessoas já morreram em seus leitos porque não conseguiram uma simples transferência. Meu muito obrigado. Que Deus abençoe. **Presidente Osvaldo** — Acabamos de ouvir o discurso do vereador Coca da Saúde no Pequeno Expediente. Abrem-se as inscrições para o Grande Expediente pelo prazo de 10 minutos, e após o prazo, só irá falar aquele que estiver inscrito, ok? Assim foi combinado, assim segue a ordem. São 10h46. Abra o tempo aí de 10 minutos para as discussões. Está aberto e franqueada a palavra para o primeiro a se disponibilizar a falar. **Encerrado o prazo de 10 minutos do Grande Expediente**, vereador inscrito e único vereador inscrito: **Valdir Silva Veloso**. O vereador usará a tribuna no Grande Expediente. Senhores, peço, por favor, acalmem os ânimos. Vamos sentar em seus lugares e vamos ouvir. **Valdir Veloso**. Senhor presidente, eu vou dispensar as saudações porque já fiz agora pela manhã. Senhor presidente, eu

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

fui citado pelos colegas que me antecederam pela minha postura nesta tribuna. Eu gostaria de deixar claro aos meus colegas que percebo que se sentem incomodados com o meu trabalho, que infelizmente, talvez para a tristeza deles, eu fui eleito para representar o povo. Eu fui eleito pelo povo e vou continuar nesta casa até o dia que Deus permitir, fazendo este trabalho de mostrar as deficiências dessa má gestão que está à frente do município de Camacã. Má gestão! Má gestão! Gestão composta por algumas pessoas até competentes, mas na sua maioria, muitos incompetentes. Muitos incompetentes! E eu não estou aqui para passar pano em gestor. Não fui eleito para bajular gestor. Não fui eleito para bajular gestor! A limpeza pública do município de Camacã está um caos. O chefe da limpeza é incompetente para a função. Pode ser apadrinhado de quem for, é incompetente para a função. Porque a limpeza pública, na gestão anterior, vinha sendo conduzida pelo senhor Valtecir, que hoje é secretário de transporte, pelo senhor Luciano, e o serviço tinha uma melhor eficácia. As pessoas, antes de assumir um cargo na administração pública, o primeiro passo é ter humildade. Humildade para ouvir e aprender com quem estava no seu lugar. Existe uma metodologia implantada da limpeza pública do nosso município, e esse rapaz que aí está — esse rapaz que aí está, apadrinhado de empresário, apadrinhado de A, B, C e de quem quer que seja — infelizmente desmontou o modelo que vinha sendo implantado na limpeza pública. É só andar nas ruas de Camacã. É só andar nos distritos, como eu andei hoje pela manhã em Léo Ventura. As fotos estão aí; o nobre Marcelo vai colocar durante o meu discurso. Quem estiver assistindo via Facebook vai ver as fotos: o lixo no distrito de Léo Ventura. Ontem à noite, devido a mais uma quebra dos dois caminhões baú, não foi recolhido. Hoje, os garis, que são aqueles que trabalham na limpeza para varrer as ruas, presidente Sinhá, estavam lá de "galinhota", numa carrocinha improvisada, puxada por um carro, recolhendo o lixo e colocando na concha que tem ali próximo à antiga padaria da Associação de Léo Ventura. Cheguei lá: gari sem bota, gari sem fardamento. Cadê os EPIs? Perguntei: "Gari, cadê sua farda?" — "Ô Valdir, eu recebi só uma calça no início do ano para usar todos os dias. Já rasgou pra mais de quatro vezes aqui entre as pernas, já nunca pega mais costura. A bota? Não tenho." O que está acontecendo? Disseram aqui que eu nunca me preocupei com a segurança dos garis. Engano. Talvez a pessoa tenha dito isso porque nunca ouviu minha cobrança — e até entendo, porque essa pessoa é uma pessoa que trabalha, uma pessoa que estava sempre às terças-feiras no município de Itabuna, acompanhando os pacientes do nosso município, exercendo a sua função. Por isso ele não ouviu. Mas se ele pegar a minha pasta lá nos arquivos da Secretaria, ele vai ver todos os meus pedidos, todas as minhas indicações dos meus 8 anos como vereador nesta casa — e até como fui presidente, como fui citado. Esse é o meu papel: cobrar, fiscalizar. E nada, nem ninguém, nem cara feia, nem "calundu" vai me impedir de

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

continuar fazendo a minha parte. O bairro Antônio Elias Ribeiro ficou sem coleta de lixo essa noite. A rua de Mascote, a rua CG ali próximo ao estádio, vários pontos da cidade estão com um monte de lixo, de entulho. Aí eu não tenho que cobrar? Porque possa ser que eu tenha algum problema pessoal com o prefeito? Não tenho problema pessoal nenhum com o prefeito. Meu problema com o prefeito é político. Ele é prefeito, eu sou vereador. Vereador de posição! Deixa isso bem claro. No dia da minha posse eu disse, e continuarei até o dia que Deus permitir: continuarei, continuarei, continuarei e continuarei fazendo esse trabalho. Doa a quem doer. Silenciar, não me podem. Não vão me silenciar! Já tentaram me matar. E aí eu deixo aqui um alerta à população de Camacã que me ouve: não tenho inimigos. Não tenho. Possa ser que adquira a partir de agora, pela minha postura como vereador de oposição. Então, se algo de mal acontecer comigo, pode mandar investigar, que vão descobrir de onde partiu. Pode mandar investigar que vão descobrir de onde partiu! Os coletores de lixo de Camacã continuam sofrendo. A verdade é essa. Infelizmente, o Ministério Público é lento. Já fiz denúncias. Quando o Ministério Público veio responder, eu não era nem mais vereador, e a pessoa que eu denunciei não era nem mais prefeito. Então, eu vou atacar o governo onde ele mais se sente incomodado: que é na imprensa. Que é na imprensa! Vou documentar tudo. Vou procurar a TV Santa Cruz, procurar a TV Record, e vou mostrar. Eu não quero que fique sem coletar o lixo. Não quero. Como foi dito aqui: o lixo tem que ser coletado. Agora, coletado com decência, com ordem, com segurança para os coletores de lixo! No passado foi dito aqui que sempre aconteceu de o baú quebrar e colocar a coleta numa caçamba vasculhante. Foi no governo que eu fiz parte. Foi no governo que eu fui oposição. Todos passaram. Aconteceu. Mas nós temos que parar de querer justificar os nossos erros com os erros dos outros. Nós temos que pensar em melhorar, em dar qualidade aos serviços públicos prestados à população. A licitação atual de transporte do município de Camacã foi feita para beneficiar os apaniguados do governo. Tem lá duas empresas que dispõem do item de locação de caminhão compactador de lixo. Tem duas empresas: a B&A e a N Transporte. Se uma, que está locando o atual baú, não está tendo condições de manter o carro em funcionamento, que a gestão convoque a outra empresa para locar outro baú. O que não pode é ficarem os coletores nessa situação. Será que, Deus o livre e guarde, teremos que ter outra tragédia como já teve em Camacã? Como já houve no passado? Porque no passado errou! Porque no passado, em uma gestão, morreu um coletor que caiu, escorregou da caçamba, a caçamba passou por cima — no distrito de São João do Panelinha. E outro no distrito de Léo Ventura. Será que teremos que ter novamente uma tragédia atual para justificar as passadas? Esse é o meu questionamento. E se eu estiver errado, a população me julgue. Se eu estiver errado, quem vai me julgar é a população nas urnas em 2028, se eu for candidato. Quem vai me julgar é a população.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Infelizmente, querem justificar os seus erros com erros dos outros em outrora. Mas eu não me calarei. Estive hoje no distrito de Léo Ventura, senhoras e senhores. O lixo da festa do paredão, que teve lá no domingo à noite, ainda está todo lá, presidente Sinhá. Garrafas e mais garrafas espalhadas no ponto de lixo. A concha de lixo está transbordando. E aí eu tenho que ver e ficar quieto para agradar quem defende o prefeito? Não vou. Não vou! E não vou! Fiz uma indicação, um pedido de providência sobre a situação do bairro novo de Léo Ventura — aquela cratera que estava lá, sem sinalização. Aí foram lá, fizeram uma cratera maior ainda. Levaram escavadeira hidráulica. Teve foto, teve vídeo nas redes sociais. Abriram, botaram algumas manilhas, jogaram uma quantidade de terra por cima. Tá lá sem concluir: muro de arrimo sem ser feito, calçada sem ser feita. Intransitável. Continua intransitável. E aí o vereador Valdir Veloso tem que ver e ficar quieto para agradar o prefeito de Camacã? Não vou ficar! Eu gostaria de falar ao meu amigo Robertinho que eu vou verificar, vou até a localidade e, na próxima sessão, eu vou preparar para que seja demonstrado a todos mais um descaso. Mais um descaso dessa gestão. Desta má gestão. Gestão incompetente. Gestão da propaganda enganosa. Gestão da propaganda enganosa! Teria muito mais para falar nesta manhã, mas vou ser rígido com o tempo, porque eu tenho o tempo de 15 minutos, e nós estamos partindo para trabalhar dentro do regimento. Então, se eu sou cobrado, se eu cobro, eu tenho também que fazer a minha parte. Vou me programar para me inscrever dentro dos prazos de 10 minutos, que é do grande expediente, e falar os meus 15 minutos. E vou, inclusive, senhor presidente, oficializar a minha liderança da oposição, para que eu tenha um tempo extra para usar. Ninguém quer ser líder do governo, porque ninguém quer defender o indefensável. Ou, se alguém tiver coragem de defender o indefensável, se auto-intitulem, se elejam líderes do governo, para combater a minha voz. Para combater o meu discurso. Nobre colega, Vossa Excelência me concede uma parte? — Concedo. O vereador **Coca da Saúde** iniciou sua fala dizendo que acompanhou atentamente as colocações do colega vereador sobre as melhorias na limpeza pública. Reconheceu que os pedidos nesse sentido não partiram apenas de um parlamentar, mas de vários colegas da Casa. Ele afirmou, com convicção, que orientou o prefeito municipal a não realizar festejos juninos neste momento, diante da situação em que o município se encontra. Mencionou como exemplo a cidade vizinha de Pau Brasil e criticou a ideia de gastar cerca de **R\$ 700 mil** para contratar uma atração, considerando o cenário difícil enfrentado não apenas pela cidade, mas por toda a região e o país. Coca reconheceu que os festejos juninos geram arrecadação para o município e são muito aguardados pela população, mas destacou sua preocupação como vereador com a responsabilidade fiscal e social. Disse que, como primeiro passo, é preciso pensar nos servidores públicos e também nos fornecedores locais, muitos dos quais ainda não receberam seus pagamentos.

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

Ressaltou que fez essa mesma recomendação pessoalmente ao prefeito e reafirmou que, se estivesse à frente da gestão, **não realizaria festejo junino algum** neste momento. “Não tenho medo de falar isso aqui”, afirmou, reconhecendo que há expectativa popular em torno da festa, mas reiterando que sua prioridade seria “consertar a casa”, atender aos pedidos de providência e só depois, futuramente, realizar uma festa de qualidade, condizente com a grandeza de Camacã. Lembrou que, diferentemente de outras cidades, Camacã tem distritos como São João do Panelinha, Jacareci e Léo Ventura, o que torna a logística e os custos da festa ainda mais elevados. Finalizou sua fala com uma analogia: “Festa é como uma festa de aniversário; se eu estou passando por um momento difícil, não vou fazer festa pro meu filho e deixar de acertar as coisas necessárias. Muito obrigado.” Em seguida, o vereador **Valdir Veloso** solicitou à presidência que a fala do colega vereador Coca da Saúde fosse incorporada ao seu discurso e pediu um tempo adicional para concluir seu pronunciamento. Aproveitou a oportunidade para saudar o sargento Lúcio, da Polícia Militar, presente na sessão, e agradeceu sua visita à Casa do Povo. Valdir afirmou que **concordava integralmente com Coca**, destacando que este é um momento de “arrumar a casa”. Lembrou que o município está sob decreto de emergência, com várias pessoas afetadas pelas chuvas, que perderam telhados ou tiveram suas casas comprometidas, e que até aquele momento **nenhuma ajuda havia chegado** a essas localidades. Disse que, na audiência pública referente ao primeiro quadrimestre, foi apresentado que a **Secretaria de Ação Social teve um investimento de apenas R\$ 345 mil**, a maior parte destinada a salários e folha de pagamento. Para ele, isso revela um investimento **mínimo e ineficiente**, enquanto a população segue sofrendo. Criticou duramente a ideia de realizar uma festa nessas condições. Disse que **outras cidades já anunciaram suas festas com organização e parcerias**, enquanto Camacã ainda não divulgou nenhuma atração. Segundo ele, só há uma propaganda do governo com a imagem de uma sanfona, sem qualquer informação concreta. Alertou que “**fazer uma festa ruim é pior do que não fazer**”, e que o município corre o risco de se tornar **chacota regional** se insistir numa realização mal organizada, com chances reais de **atrasar o pagamento dos servidores** por conta dos gastos com o evento. Apelou para que a gestão municipal “**coloque os pés no chão**”, pois ainda há tempo de corrigir o rumo. Disse que, caso o evento seja feito da forma como está se desenhando, será uma “**porcaria**” e que, em vez de resolver problemas, **irá criar mais**. Por fim, Valdir denunciou o que chamou de indício de favorecimento. Segundo ele, o edital de licitação para a estrutura da festa — incluindo tendas, palcos, som e iluminação — foi publicado **apenas três dias antes** do início da festa no distrito de Jacareci (prevista para 14 e 15 de junho), com abertura marcada para o dia 12. Isso, segundo ele, **não dá tempo hábil** para realizar todos os trâmites legais, como publicação, homologação,

Av. Dr. João Vargens, 76, centro - fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

convocação de empresa e execução. Afirmou que isso “**só pode ser carta marcada**”. Encerrando, declarou que não irá se calar para agradar a ninguém: “O vereador Valdir Veloso não vai ficar calado para agradar A, B, C, D ou E. Não vou me calar. Muito obrigado, seu presidente. Que Deus nos abençoe.”

Presidente Osvaldo (Sinha): Acabamos de ouvir o discurso do vereador Valdir Veloso, como também a parte do vereador Coca. Se encerra o grande expediente. Mas eu também não deveria me furtar de entrar nessa temática que vocês aqui propuseram, né? O que vocês têm é uma ideia. Agora, viemos, convivemos... Concordo com o que foi dito aqui. Mas vocês estão preparados para a queda que irá acontecer no comércio caso não tenha o São João? Outra pergunta: há quanto tempo que Camacã não tem São João? Então, nós somos legisladores, temos que ter responsabilidade, como foi o caso aqui citado. Mas a gente também tem que pensar na nossa cidade como um todo. E, às vezes, a gente não tem oportunidade de ajudar todos, né? Porque não consegue. Isso é fato. Mas as pessoas também precisam ter o seu sustento. Muitas dessas pessoas que têm lojas já foram fazer suas compras pensando no São João. Se, caso não vier a acontecer o São João — eu acredito muito que vai acontecer — o impacto será no nosso município. Principalmente, principalmente o São João de Panelinha, que é pra resultado. Quase todos, ou todos, que passam ali naquela localidade deixam um pouco do ICMS. Isso deixa um pouco da sua contribuição para o município. Então, eu acho que a gente tem que procurar uma outra solução, a não ser pensar em não acontecer a festa. Porque a festa não é só pra nós aqui, não, mas pra todo mundo envolvido, diretamente ou indiretamente. **Vereador Valdir Veloso:** Quando a gente chama atenção, seu presidente, é pela falta de gestão, pela questão da organização. Todas as cidades do nosso entorno que vão ter as festas já anunciaram a grade de atrações. Surpresa! Já anunciaram a grade de atrações, as pessoas já se organizaram. Camacã, ninguém sabe quem é o "bate-lata" que vai tocar em Camacã até então, porque as grandes atrações já têm as suas agendas praticamente todas fechadas. Nós vemos um município da realidade como Itaju do Colônia com uma grande festa, outras cidades com grandes festas, e nós não sabemos... A questão é essa: será que vai atrair essa coisa? Por exemplo, eu conheço muita gente que já disse, seu presidente, que no final de semana do São João de Panelinha vai pra festa em Itaju do Colônia. E aí? Nós temos que pensar realmente no aquecimento do nosso comércio. Mas, se por um acaso — e nós temos que pensar nos prós e nos contras — se por um acaso a festa trouxer dificuldade no pagamento dos nossos servidores do município, haverá impacto maior ao comércio do que a falta de salário de parte dos nossos servidores. Eu creio que sim. É só uma reflexão. Espero que a gestão consiga conciliar o servidor com a festa. O São Pedro de Léo Ventura vai concorrer com o São Pedro de Eunápolis? Muita gente — aqueles que têm uma maior condição financeira — vão partir pra

Av. Dr. João Vargens, 76, centro-fone: (73) 3283-1265.

Email: camaracamaca2015_2016@outlook.com

Camacã - Bahia



PODERLEGISLATIVOMUNICIPAL

CÂMARA DE VEREADORES DE CAMACÃ CNPJ

16.421.612/0001-98

onde? Vão partir pra Eunápolis. Mesmo com toda dificuldade, desvio da estrada, mas as pessoas vão gastar pra ir pra lá, pra ver boas atrações. Essa é a realidade. Espero que tudo dê certo no final. **Presidente Osvaldo:** É uma temática variada. Eu concordo com a sua opinião. Quem sou eu pra ficar discutindo opinião, né? Mas eu quero deixar aqui que Eunápolis sempre teve São Pedro, teve o "Pedrão", né? Léo Ventura também, eu acho que não pode deixar de acontecer. Agora, pra isso, temos que ter responsabilidade. É o que você acabou de falar, né? Responsabilidade. Eu acredito que Itaju do Colônia jamais teria condições, a prefeitura, de fazer uma festa daquela. Então, algum parceiro teve, né? Acredito que é isso também que o gestor está buscando. Também acho que é um dos motivos de não ter anunciado ainda, oficialmente, a festa. O que vai acontecer, não tenha dúvida — porque ele já publicou — mas as atrações, eu acho que estão dependendo desse quesito aí: algum parceiro, ou alguém, pra estar tentando ajudar. Porque se tem algo que ele sempre fala é de não atrasar salário. Porque, na época da campanha, todos prometeram São João, né? Hoje Paulo é o prefeito. Será que, se fossem os outros que prometeram, a gente também estaria aqui dizendo pra não ter a festa? Ou pensa-se também pra não ter a festa? **Convoco todos os vereadores para a próxima sessão ordinária, referente a legislatura 2025–2026, que acontecerá no dia 10/06/2025, às 9:00 da manhã.** Sem nada a tratar. Algum vereador quer fazer ainda uso da palavra ou tratar de algum assunto? Sei mais o que ser tratado, declaro encerrada a presente sessão. Um bom dia e início de tarde a todos. Eu, Lairó Campos Santos, secretário deste Poder Legislativo, lavei e subscrevi a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada na forma regimental. Sala das Sessões, 03 de junho de 2025.